

JULHO - AGOSTO 2014 N. 172

REVISTA DO COMÉRCIO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

ACO ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

REALIZAÇÕES

A GESTÃO DE EDSON RAMON
À FRENTE DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL DO PARANÁ

TRIBUTO

EMPRESÁRIOS PRESTAM
HOMENAGEM AO BARÃO
DO SERRO AZUL

NOVO PRODUTO

ASSINATURA DIGITAL DE CONTRATOS
ESTÁ DISPONÍVEL PARA ASSOCIADOS

ENTREVISTA

ANTÔNIO MIGUEL ESPOLADOR

A PORTONAVE ESTÁ EM UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA: EM PRIMEIRO LUGAR NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM SANTA CATARINA.



MAIS QUE UM PORTO, UM POLO LOGÍSTICO COMPLETO.

A Portonave é o porto responsável pela movimentação de 45% das cargas containerizadas de Santa Catarina e está preparada para aumentar cada vez mais esse número. Com investimentos em infraestrutura e equipamentos, está inserida em um complexo portuário consolidado e com serviços integrados. Venha crescer com a Portonave.

Lloyd's List Awards
Global 2013
Winner
Port Operator Award



Navegantes/SC
portonave.com.br
+55 47 2104 3341



PORTONAVE
COMPETÊNCIA PORTUÁRIA.

Um tempo para novas conquistas

ÉPOCA DE DESBRAVAR NOVOS CAMINHOS E ENFRENTAR NOVOS DESAFIOS

A Associação Comercial do Paraná, uma senhora entidade de classe, ao completar 124 anos de história, mas não vetusta ou acomodada às tradições de seu passado glorioso, em momento algum vacilou em alçar as bandeiras da ética, dos paradigmas morais e da transparência na vida pública ou privada.

Sempre ao lado dos bravos que ocuparam os primeiros lugares nas frentes de luta pelas causas cívicas e patrióticas, a Associação Comercial do Paraná esculpiu o nome de forma indelével no rol das organizações da sociedade que tiveram o descortino de reivindicar respeito absoluto ao Estado Democrático de Direito.

Na condição de representante de milhares de empresas comerciais e de serviços de todos os portes, ressaltando que 90% dos associados são pequenos empresários, a Casa fundada pelo Barão do Serro Azul honrou seus compromissos em defesa do Paraná e do Brasil que toda a cidadania responsável deseja.

A Associação Comercial do Paraná jamais esmoreceu na luta digna e justa pelos interesses sociais, políticos e econômicos dos empreendedores, especialmente no que diz respeito à necessidade urgente das reformas política, trabalhista e tributária, entre outras.

Em constante interação com agentes dos poderes constituídos, a entidade interagiu com a mesma ênfase, tanto pela criação do Tribunal Regional Federal do Paraná (TRF-PR), quanto pelo arquivamento do projeto do feriado do Dia da Consciência Negra. Mais recentemente, o conhecido vigor institucional da entidade conferiu a devida consistência ao vitorioso esforço destinado a elucidar integrantes da Câmara Municipal quanto aos inevitáveis prejuízos sofridos pela economia local com a decretação de feriados nos dias de jogos da Copa do Mundo em Curitiba.

Destaque-se também a luta contra a pichação em Curitiba, ação que permanece intensa. Outrossim, ressalto as conquistas, junto ao governo do Estado, de diminuição da carga tributária de importantes segmentos da economia, benefício que atinge principalmente micro e pequenas empresas.

Fiel à sua tradição, a ACP jamais deixou de cumprir o papel de defensora dos interesses da sociedade e do fortalecimento da gestão pública em todos os níveis, sendo importante destacar a atuação coesa dos integrantes da diretoria da entidade – vice-presidentes, coordenadores e conselheiros – que em conjunto aportaram inestimável apoio ao sucesso da administração.

Enfim, o saldo positivo da gestão 2010-2014, assim como o protagonismo assumido pela Casa, foi obtido graças ao esforço proativo de um grupo seletivo de homens e mulheres, que dedicaram voluntariamente ao progresso da Casa, preciosos recortes de seu tempo, inteligência e visão empreendedora.

Também no aspecto interno, a entidade buscou o aporte técnico da ISAE-FGV com o objetivo de descobrir novas oportunidades para o aumento da receita, além de imprimir maior efetividade à gestão operacional, de modo especial no banco de dados de proteção ao crédito, com a assinatura do contrato de criação da Boa Vista Serviços como gestora nacional do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC).

Diligente na execução dos deveres de casa, a atual gestão da Associação Comercial do Paraná, que iniciou o mandato no dia 9 de agosto de 2010, pode se orgulhar de ter cumprido o ideal expresso no discurso presidencial:

“Nosso encargo é o de bem servir. A razão é o homem, a sua inserção, promoção e interação na sociedade, contribuindo para que seja mais feliz” ∞

EDSON JOSÉ RAMON

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

FELIPE ROSA



PRESIDENTE
Edson José Ramon

DIRETORIA
José Eduardo de Moraes Sarmento - 1º Vice-Presidente
Antonio Miguel Espolador Neto - 2º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 3º Vice-Presidente
Glaucio José Geara - 4º Vice-Presidente
Sinval Zaidan Lobato Machado - 5º Vice-Presidente
João Edison Alves Camargo e Gomes - 6º Vice-Presidente - 1º Secretário
Edda Deiss de Melo e Silva - 7º Vice-Presidente - 2ª Secretária
Walter Roque Martello - 8º Vice-Presidente - 3º Secretário
Dalton Zeni Rispoli - 9º Vice-Presidente - 1º Tesoureiro
Arnaldo Luiz Miró Rebello - 10º Vice-Presidente - 2º Tesoureiro
Camilo Turmina - 11º Vice-Presidente
Airton Adelar Hack - 12º Vice-Presidente
Jean Michel Patrick Tumeu Galiano - 13º Vice-Presidente
Carlos Eduardo Guimarães - 14º Vice-Presidente
Monroe Fabrício Olsen - 15º Vice-Presidente
Jorge Carvalho Oliveira Junior - 16º Vice-Presidente
Carlos Eduardo Nascimento - 17º Vice-Presidente
Niazy Ramos Filho - 18º Vice-Presidente
Bernadete Zagonel - 19º Vice-Presidente
Ludovico Szygalski Junior - 20º Vice-Presidente
Ivo Orlando Petris - 21º Vice-Presidente
Jandira Scussel - 22º Vice-Presidente
Henrique Domakoski - 23º Vice-Presidente
Emmanuel Gazda - 24º Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR
Werner Egon Schrappe (1990/1992)
Eduardo Guy de Manuel (1994/1996)
Ardisson Naim Akel (1996/1998)
Jonel Chede (1998/2000)
Marcos Domakoski (2000/2004)
Cláudio Gomes Slaviero (2004/2006)
Virgílio Moreira Filho (2006/2008)
Avani Tortato Slomp Rodrigues (2008/2010)

SÓCIO BENEMÉRITO
Rui Barreto

CONSELHEIROS
Abdo Dib Abagge, Áureo Simões, Benedito Kubrusly Junior, Carlos Antônio Gusso, Edmundo Kusters, Ernani Lopes Buchmann, Estefano Ulandowski, Fernando Antônio Miranda, Henrique Lenz Cesar Filho, Jefferson Nogaroli, João Carlos Ribeiro, Jonel Chede Filho, Jorge Nacli Neto, Kazuco Akamine, Leonardo Petrelli Neto, Luis Alberto de Paula Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Antonio Sebben, Luiz Francisco Novelli Viana, Marco Antônio Peixoto, Mario Valério Gazin, Norman de Paula Arruda Filho, Omar Rachid Fatuch, Oriovisto Guimarães, Paulo Renato Steiner, Paulo Sergio Mourão, Pedro Joanir Zonta, Roberto Demeterco, Ruy Senff, Wolnei Gonçalves Betiol

CONSELHO DELIBERATIVO
Antonio João Beal, Dionisio Wosniak, Eduardo Cristiano Lobo Aichinger, Eduardo Pimentel Slaviero, Gabriel Veiga Ribeiro, Geraldo Luiz Gonçalves, Gilmar Gonçalves de Godoy, Guido Albano Guérios, Hamilton Pinheiro Franck, Hélio Ballaroti Junior, Izabel Kugler Mendes, Jacques Rigler, Jose Carlos Infante Bonato, Jose Rovilson Souza Dias, Luis Humberto de Souza Daniel, Marcelo Bernardi Andrade, Marcia Cardoso de Almeida, Maria Cristina Fernandes M. Coutinho, Marília Gonzaga Maristela Kozan, Miguel Gomar Filho, Naim Akel Neto, Paulo Roberto Brunel Rodrigues, Rogerio Mainardes, Sérgio Tadeu Monteiro de Almeida, Vanderlei Follmann, Walmor Weiss, Wanderley Cardoso de Moraes, Wilma Kurt Heussinger, Wilson Portes

CONSELHO FISCAL
Titular: Oclândio José Sprenger, Irene Gobetti Vissoni,
Antonio Gilberto Deggerone
Suplentes: Dirceu Alipio L. dos Santos, Euclides Locatelli,
Marcia Cristina P. Rossetim

PARANÁTrade

VITRINE DE NEGÓCIOS E COMÉRCIO EXTERIOR

A PLATAFORMA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO PARANÁ



Cadastre gratuitamente sua empresa
no Portal de Negócios do Paraná
Acesse: paranatrade.com.br

PORTAL WEB | CANAL WEBTV | MINUTO PARANÁTRADE | REVISTA | VITRINE DOS MUNICÍPIOS
NEWSLETTER SEMANAL | SUMMIT | PRÊMIO

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



GESTÃO

2010-2014

ACO ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

12. Ações no Paraná

A abertura de escritórios em regiões importantes para a economia foi determinante para a expansão da entidade



15. Bandeiras

Ética, transparência e rigor na gestão pública fizeram parte da agenda permanente da Casa centenária

21. Compromissos com a Sociedade

A defesa das reformas de interesse da população teve momentos inesquecíveis como a criação do TRF-PR

24. Compromissos com os Associados

Denunciar o arrocho tributário, excesso de burocracia e reclamar a redução das exigências legais foram ações prioritárias

28. Homenagens e Honrarias

Enaltecer e premiar o princípio da meritocracia foi página marcante no resgate dos valores morais



32. Área Cultural

Valorizar o patrimônio cultural da sociedade paranaense foi uma das metas em destaque na atual administração



**Pichação?
Aqui não,
Zé Sujeira.**

**Pichação é crime.
Denuncie 153.**



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

DEPOIMENTOS

O empresário Edson José Ramon, que assumiu a presidência da Associação Comercial do Paraná em 2010, sendo reeleito em 2012, encerra sua gestão em agosto deste ano. A seguir, lideranças paranaenses destacam sua administração.

JOSÉ LUCIO GLOMB

ADVOGADO
EX-PRESIDENTE DA OAB-PR



“A Casa do Barão do Serro Azul, como chamamos a tradicional Associação Comercial do Paraná, mantém uma sequência de notáveis dirigentes. São firmes nos propósitos que originaram a sua criação, mas também atentos observadores e participantes do mundo político. A atuação desses dirigentes mostra que o papel da ACP não se exaure na defesa dos interes-



ANA AMÉLIA FILIZOLA

DIRETORA DA UNIDADE
JORNALIS DO GRPCOM

“Edson Ramon passou quatro anos trabalhando por um Paraná que todos queremos. Não sonhou apenas, construiu com esforço de cada dia um Estado mais democrático, mais justo e mais empreendedor. Foi o primeiro a se opor à tentativa de calar a liberdade de expressão e associação em nosso Estado. Também trabalhou fortemente para reunir todos os paranaenses na batalha pela transparência. Além de cumprir muito bem sua missão como homem público, não perdeu de vista as questões dos associados da ACP. Conhecendo como o conhecemos, sabemos que nenhuma dessas bandeiras será abandonada pelo homem Edson, porque ele deixa o cargo, mas não sua missão de vida.”

ses corporativos e cultiva sábio entendimento que, para a própria liberdade na atividade comercial, é imperativo manter e aperfeiçoar o exercício da democracia. Essa impressão permanece firme quando o presidente Edson Ramon termina os dois mandatos consecutivos à frente da Casa.

Edson foi determinado, corajoso e inteligente na defesa das causas que são a razão de ser da Associação Comercial. Mas foi além: figurou na vanguarda daqueles que combatem a corrupção e a ineficiência. Perseguiu a luta pela defesa da democracia nos seus mais elevados termos. A sua personalidade dinâmica manteve-o à frente de muitas campanhas em prol de Curitiba e do Paraná. A sua visão e as ações voltadas a um Brasil mais justo com todos, confirma que o Edson Ramon, perante a sociedade, cumpriu com destaque o importante cargo de presidente da Associação Comercial do Paraná.

Como o grande timoneiro, comandou esse grupo de notáveis personalidades que formaram a equipe que administrou com competência os destinos da Instituição.”



LUIZ CARLOS HAULY

DEPUTADO FEDERAL
E EX-SECRETÁRIO
DA FAZENDA DO PR

“A Associação Comercial do Paraná é uma instituição centenária de grande tradição nas lutas paranasistas. E o presidente Edson Ramon deu grande contribuição para elevar, ainda mais, a representatividade da ACP.

Sob a liderança do Edson, a ACP, em parceria com a Secretaria da fazenda e outras entidades, tornou o Paraná o melhor ambiente de negócios para microempresas, além de contribuir para a geração de empregos, o fortalecimento do comércio e o empreendedorismo, resultando em conquistas históricas no campo econômico e social.”



EDSON CAMPAGNOLO

PRESIDENTE DA FIEP

“Edson Ramon foi um grande parceiro no período em que estive à frente da ACP. Por sua liderança e por seu engajamento nas questões que afetam o setor produtivo, sempre batalhou ao lado do Sistema Fiep e das demais entidades representativas em favor do desenvolvimento econômico e social do Paraná.”

OSMAR SERRAGLIO

DEPUTADO FEDERAL



“Congratulo-me com a Associação Comercial do Paraná - ACP, na pessoa do seu presidente, meu amigo e colega de faculdade Edson Ramon, que tanto orgulha a entidade com a sua postura determinada na busca de tão importantes conquistas, dentre as quais destaco a criação do “Instituto ACP para Inovação” (que permitirá ao governo participar de fundos de investimentos de empresas paranaenses cuja atividade principal seja a inovação tecnológica) e a recente campanha realizada em comemoração ao Dia Nacional do Respeito ao Contribuinte (alertando para a altíssima carga tributária brasileira), sobre a qual cumprimentei na tribuna da Câmara Federal a iniciativa, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento do Estado e na defesa da sociedade paranaense.”



BETO RICHA

GOVERNADOR DO PARANÁ

“Lideranças comunitárias democráticas e participativas, atuando de forma independente, são essenciais para que tenhamos um ambiente político saudável e uma economia desenvolvida, contribuindo decisivamente para o bem estar social.

Este foi o papel do empresário Edson Ramon durante o último quadriênio na presidência da Associação Comercial do Paraná, entidade de importância ímpar em toda a história socioeconômica e política de nosso Estado.

Eu agradeço sinceramente a postura democrática de Ramon como presidente da ACP, inclusive quando de suas críticas construtivas, para a construção de um Paraná melhor e mais justo para todos seus habitantes.”

LUCIANO DUCCI

EX-PREFEITO DE CURITIBA



“A Associação Comercial do Paraná tem construído com muita determinação, inovação e pioneirismo, uma história afinada com as questões relativas ao desenvolvimento do Paraná, engrandecendo a trajetória empresarial de nosso Estado.

Quero me congratular e ao mesmo tempo destacar o belo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos por toda a diretoria da ACP e em especial ao presidente Edson Ramon, com quem tive a oportunidade, enquanto prefeito da capital, de realizar várias parcerias entre a ACP e o município de Curitiba, visando a melhoria da classe.”



GEISON CORTEZ

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE ARAPONGAS

“Edson Ramon capitaneou a ACP num momento ímpar, arrostando situações que todos os homens podem suportar, mas das quais apenas os grandes personagens emergem mais necessários do que antes. Ao integrar a Boa Vista Serviços, Ramon trilhou o único caminho capaz de garantir o futuro das associações comerciais: o da profissionalização, entendendo o mercado de crédito

da maneira que tem de ser entendido. Essa alargada visão da ACP fez com que continuássemos parceiros do SCPC, e ter acreditado em Ramon e sua equipe foi fundamental para que a Acia preservasse sua liquidez e competitividade. Na administração de Edson Ramon a ACP saltou de provedora de insumos ao mercado de crédito para se transformar em efetiva parceira estratégica da Acia.”



ANDERSON FURLAN

JUIZ FEDERAL E PRESIDENTE APAJUFE

“ Como presidente da Associação Paranaense dos Juizes Federais - APAJUFE (2010/2012 - 2014/2016), acompanhei de perto a gestão de Edson Ramon à frente da Associação Comercial do Paraná - ACP. Nesse período a ACP teve um papel marcante e um protagonismo natural em diversos embates cívicos no Estado do Paraná.

GUSTAVO FRUET

PREFEITO DE CURITIBA



“ A atual gestão da Associação Comercial do Paraná tem sido parceira da nossa administração em importantes projetos. Destaque para a campanha de combate à pichação, que tem ajudado a resgatar a autoestima dos curitibanos. Nossa expectativa é manter e ampliar este trabalho conjunto. Uma gestão pró-ativa, que se preocupa com o desenvolvimento sustentável de nossa cidade. A Associação Comercial tem de fato assumido esta responsabilidade de entidade representativa e liderado este processo de resgate dos valores históricos de Curitiba. Agradeço e parablenizo toda a diretoria.”

A liderança de Edson Ramon sempre se fez presente, com a humildade e galhardia que são traços marcantes de sua personalidade. A ACP, nesse período, não se furtou a nenhuma luta importante em que estivesse em jogo a moralidade, a ética, a transparência pública, os interesses do Paraná e os mais altaneiros valores morais da nossa sociedade. A luta renhida contra políticos inescrupulosos, levada a efeito no Movimento O Paraná que Queremos; artigos de jornais contra desmandos governamentais que afetassem a vida empresarial; articulação incansável pela criação de um TRF no Paraná e na defesa do Mar Territorial; muitas foram as atuações da ACP, e a todas elas Edson Ramon se dedicou ativamente, mesmo com sacrifício da saúde e da convivência familiar, inspirando e motivando outros atores sociais a despertarem do sono cívico e se erguerem para causas nobres. A gestão do Edson se finda, mas seu exemplo permanecerá, como um precedente importante que não pode ser olvidado.”



ALVARO DIAS

SENADOR

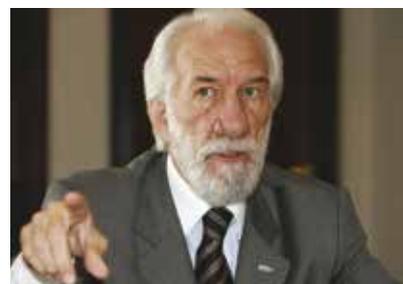
“ A gestão de Edson José Ramon, frente à ACP - foi norteada pela ética e competência no atendimento das necessidades dos seus associados e pelo aprimoramento da parceria secular com o comércio. Desde sua posse, em agosto de 2010, ele lutou com afinco para preservar o protagonismo da ACP no amplo cenário de atuação junto à sociedade organizada. Manteve igualmente interlocução permanente com o Parlamento no encaminhamento de pleitos da categoria. Em agosto próximo, ao deixar o comando da associação, sem dúvida, transmitirá um legado robusto na esfera da representação institucional e da prestação de serviços. Registro os meus cumprimentos ao empreendedor e artífice de parcerias estratégicas.”

SÉRGIO DE SOUZA

ADVOGADO, EX-SENADOR



“ Edson Ramon, merece nosso mais alto respeito, enquanto presidente da ACP, foi além da defesa das causas do setor que representa, como a redefinição do Simples Nacional, mas foi contundente na defesa das causas do Paraná, entre outras a criação do Tribunal Regional Federal. A ACP foi quem nos deu foco neste e em outros temas, como a redefinição do Mar Territorial do Paraná, durante o tempo em que representei nosso Estado no Senado Federal. Brilhante atuação presidente Edson Ramon, grande abraço do sempre amigo Sérgio Souza.”



DARCI PIANA

PRESIDENTE DO SISTEMA
FECOMÉRCIO SESC SENAC PARANÁ

“ Durante os quatro anos de gestão de Edson Ramon à frente da ACP, fomos parceiros em diversos temas. Não só no G7 e no Fórum Paraná futuro 10, mas no encaminhamento de assuntos referentes ao comércio junto aos órgãos executivos dos governos federal, estadual e municipal, bem como nas reivindicações perante as casas legislativas, em Brasília e do Paraná. A marca de dinamismo e irrestrita defesa dos interesses da atividade comercial ficarão para sempre na história da Associação Comercial do Paraná.”



JOÃO CARLOS RIBEIRO

PRESIDENTE DO GRUPO JCR

“ Edson Ramon é dos mais dignos representantes do empresariado paranaense, tendo se destacado enormemente nas suas atividades e, também por força de sua grande empatia pessoal e conhecimento dos problemas que envolvem o empresariado em geral, ganhou força e prestígio junto a eles para se eleger presidente da Associação Comercial do Paraná.”

No exercício de suas atribuições revelou-se um presidente de grande visão, realizador e que engrandeceu enormemente a nossa querida e tão importante centenária Associação Comercial do Paraná.”

JULIANO BREDA

PRESIDENTE DA OAB/PR



“ A Associação Comercial do Paraná, sob a liderança de Edson José Ramon, esteve ao lado da OAB/PR em diversas questões institucionais nestes últimos quatro anos. A campanha “O Paraná que queremos”, as lutas pela instalação do TRF e por uma nova demarcação do Mar Territorial Brasileiro foram três dos temas que tiveram importante participação da ACP.”

O dinamismo de Edson Ramon, responsável por sua carreira empresarial vitoriosa, também ficou impresso na gestão à frente da Associação Comercial, a mais tradicional entidade associativa paranaense.”



EDUARDO SCIARRA

DEPUTADO FEDERAL

“ O peso e representatividade de uma entidade civil dependem das bandeiras que abraça e da capacidade de seus dirigentes. Edson Ramon tem cumprido à risca com a tradição centenária da Associação Comercial do Paraná de se manter, com competência e tenacidade, à frente das grandes causas paranaenses. Com a firmeza dos bons líderes, Ramon tem se revelado habilidoso negociador e, ao mesmo tempo, ousado defensor de suas convicções. Sua atuação como líder classista é digna de elogios e certamente marcará positivamente a história da ACP.”



LEONARDO PETRELLI

PRESIDENTE EXECUTIVO DO GRUPO RIC PARANÁ

“ A Associação Comercial do Paraná (ACP), sob o comando de Edson José Ramon desde agosto de 2010, manteve intacto seu compromisso de defender os interesses de seus associados - desde micros até grandes companhias - e identificar oportunidades para que eles continuem crescendo. A evolução das empresas impactou, também, no crescimento da ACP, que hoje podemos observar com uma atuação muito mais relevante e eficiente. Nesses dois mandatos à frente da entidade centenária, Edson José Ramon também reforçou o protagonismo da Associação Comercial e sua capacidade de opinar nas grandes decisões tomadas no estado, tomando notório o seu fortalecimento diante do seu mercado de atuação, sempre preocupada em observar e atender as necessidades da sociedade, de uma forma geral.”



GUTO COSTA

PRESIDENTE DA ACIAP / PARANAÍ

“ Uma gestão marcada pela defesa da classe empresarial do estado. O presidente Edson se demonstrou sensível não só pelos empresários e associados da capital, mas também olhou com muito carinho para o interior do Estado, se mostrando um líder com sabedoria e sensibilidade. Sua diretoria muito bem articulada soube colocar a classe empresarial num patamar legítimo. As conquistas desta gestão serão sempre lembradas pela liderança em defesa do segmento que sustenta não só a capital, mas também o interior deste estado. Sai da ACP credenciado a novos desafios.”

Ações da ACP no Paraná



ACP EXPANDE PRESENÇA NO INTERIOR

Dentre as conquistas mais afirmativas da gestão 2010-2014, liderada pelo presidente Edson Ramon, a entidade expandiu-se para todo o Estado, firmando parcerias e instalando escritórios regionais em Maringá, Londrina e Cascavel, pólos das mais importantes regiões socioeconômicas do Paraná.

Foram constantes os contatos e visitas do presidente ou vice-presidentes às associações comerciais dos municípios de Londrina, Maringá, Apucarana, Arapongas, Paranavaí, Cascavel, Foz do Iguaçu e Pato Branco.

A intenção é levar aos dirigentes clasistas do comércio paranaense uma mensagem de otimismo, enfatizando “a aproximação do movimento associativista e discussão de aspectos técnicos”, além de reforçar a “necessidade da defesa dos princípios da ética e da transparência que todos têm a obrigação de fazer”, segundo o presidente Edson José Ramon.

Os contatos mantidos no interior reforçaram o estímulo a muitas das entidades regionais a participarem do movimento “O Paraná que Queremos”, colocando em debate a ideia de estendê-lo a todo o País em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a partir da seccional paranaense.

A entidade expandiu-se para todo o Estado, firmando parcerias e instalando escritórios regionais em Maringá, Londrina e Cascavel



DIVULGAÇÃO

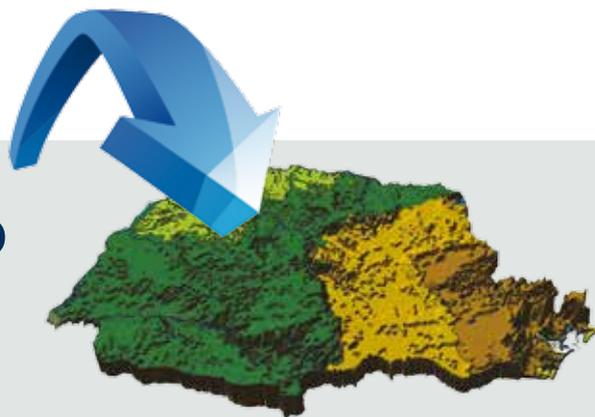
▶ Maringá ganha ponto de atendimento para abranger também os municípios do entorno

O NOVO SCPC

A ACP é distribuidora exclusiva da Boa Vista Serviços no Paraná, com destaque para o Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC).

Este novo cenário resultou da fusão das bases de dados da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDL-RJ), Câmara dos Diretores Lojistas (CDL-POA) e Associação Comercial do Paraná (ACP), que se uniram para absorver os dados operacionais da Equifax, oportunizando a formação da Boa Vista Serviços.

A contínua inserção da ACP no mercado paranaense, especialmente no interior, foi dinamizada por meio da assinatura de convênios de cooperação com associações comerciais, sindicatos e câmaras de diretores lojistas de vários municípios, entre os quais Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Paranaguá, Marechal Cândido Rondon, Guarapuava e Santo Antonio da Platina.





SUELLEN LIMA

▶ O número de pessoas interessadas em quitar suas dívidas no mutirão Acertando suas Contas superou as expectativas e somou 17.120 atendimentos

ACERTANDO SUAS CONTAS SUPERA EXPECTATIVAS



Parte integrante do esforço para a preservação e sustentabilidade do crédito no País e promoção da educação financeira entre as famílias, a campanha Acertando suas Contas constitui-se em uma das ações de maior impacto da ACP, em parceria com a Boa Vista Serviços, mobilizando milhares de consumidores. Além da capital, a campanha se estendeu a Ponta Grossa, Maringá, Paranaváí, Umuarama e Arapongas, também com milhares de consumidores orientados.

Instituições financeiras do porte do Bradesco, HSBC, Itaú e Santander, além de financeiras e grandes varejistas apoiaram amplamente a realização das respectivas campanhas de conscientização dos malefícios da inadimplência para os consumidores, bem como a necessidade de educação financeira familiar. ∞



SUELLEN LIMA

As lutas e bandeiras da ACP despertaram a atenção do público



LEONARDO REGNIER

Os quatro anos de gestão de Edson José Ramon foram marcados por uma forte atuação da ACP em temas de grande interesse, não só da área empresarial, mas da sociedade como um todo. Seguindo uma tradição, a ACP cumpriu o papel de defensora permanente da cidadania, da iniciativa privada e do Estado Democrático de Direito.

A ACP abriu as portas a lideranças empresariais e políticas. Durante as eleições de 2010 e 2012, a ACP entregou aos candidatos um documento contendo uma série de reivindica-

ções pontuais sobre a vida econômica e política da cidade, do Estado e do País, bem como o resumo dos conceitos institucionais da entidade.

Uma das primeiras entidades a assinar o documento "O Paraná que Queremos", base do movimento que endossou o projeto da Lei de Transparência elaborado pela seção estadual da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Associação Paranaense dos Juízes Federais (Apajufe), a ACP reafirmou "a crença em uma sociedade bem informada e, por isto, mais confiante nos poderes públicos.

A ACP cumpre o papel de defensora permanente da cidadania, da iniciativa privada e do fortalecimento da gestão pública em todos os níveis

O projeto foi aprovado pela Assembleia Legislativa e encaminhado para a sanção do governador Orlando Pessuti. A aprovação da matéria foi considerada uma vitória do movimento "O Paraná que Queremos", que na data da aprovação havia conseguido a assinatura de 613 entidades, 1.448 empresas e 56.059 pessoas físicas.

CARGA TRIBUTÁRIA TEM PESO EXCESSIVO



A luta contra a excessiva carga tributária, que penaliza o setor produtivo brasileiro, tem sido uma das grandes bandeiras da Associação Comercial do Paraná. Através do Conselho de Jovens Empresários (CJE), realizou anualmente o Feirão do Imposto, em colaboração com o Conselho Estadual de Jovens Empreendedores (Conjove), ambos vinculados à Confederação Nacional de Jovens Empresários (Conaje).

Iniciado em 2003 pelo Núcleo de Jovens Empresários da Associação Comercial e Industrial de Joinville (SC), o Feirão do Imposto tornou-se uma ferramenta indispensável para revelar ao contribuinte o peso do imposto no

custo final dos produtos comercializados, servindo também para conscientizar a população de que a contrapartida da aplicação dos recursos oriundos da máquina arrecadadora em obras de alcance social em estados e municípios está aquém do esperado.

Além de Curitiba, jovens empresários ligados ao Conaje em outras 99 cidades de 24 estados também se esforçaram para levar ao conhecimento dos consumidores - em postos localizados em ruas, praças e shoppings - o brutal desequilíbrio entre o custo real da mercadoria e os tributos que o governo impõe sobre elas.

SUELEN LIMA



DIÁLOGO COM EXECUTIVO



SUELEN LIMA

A ACP manteve ao longo desses anos um permanente diálogo com o executivo municipal. Tanto o ex-prefeito Luciano Ducci como o atual Gustavo Fruet abriram importantes canais de diálogo com a instituição, o que facilitou o encaminhamento de demandas de interesses do comércio e dos cidadãos.

Durante a gestão de Ducci, por exemplo, depois de analisar a questão no âmbito de seu Conselho Político, a ACP entregou um documento reivindicando melhorias na área central da cidade. As propostas, que tratam da Lei de Incentivo Fiscal para imóveis subutilizados, abandonados e mal-conservados e calçadas, instalação de banheiros públicos, ciclovias e postos de informação turística, foram formuladas pelo projeto Centro Vivo a partir de sugestões de lojistas da região.

Projeto de reformulação
foi desenvolvido pelo
Centro Vivo



ENTIDADES LUTARAM PELO TRF-PR

A ACP, ao lado de outras entidades do Paraná, esteve à frente da luta pela criação do Tribunal Regional Federal em nosso estado. Neste sentido, o presidente Edson Ramon esteve várias vezes em Brasília em mobilizações pela criação do referido tribunal.

A emenda constitucional 73 foi finalmente aprovada pelo Congresso Nacional, autorizando a criação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, abrangendo o Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Outra ação pioneira da ACP refletiu a revolta do meio empresarial em relação ao enxerto de propostas de temas diversos em Medidas Provisórias (MPs). A ação teve pronta resposta do Senado, com a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC), de autoria do senador José Sarney (PMDB-AP), proibindo a inclusão de assuntos diferentes tanto nas MPs quanto no Projeto de Lei de Conversão (PLC) - quando uma proposta é formulada no Congresso.

De acordo com a matéria, as medidas provisórias não poderão conter temas sem afinidade, pertinência ou conexão com seu assunto principal. 

A emenda constitucional 73 foi finalmente aprovada pelo Congresso Nacional, autorizando a criação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região



ENFIM, A GRANDE VITÓRIA.

A Associação Comercial do Paraná comemora a promulgação da Emenda Constitucional 73 que cria o Tribunal Regional Federal da 6ª Região em Curitiba, com jurisdição nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

A ACP enaltece o papel dos parlamentares que abraçaram esta causa, como também o empenho e a dedicação das entidades empresariais e de classe que a tornaram vitoriosa.

A sociedade paranaense pode se sentir orgulhosa por esta conquista que trará benefícios a todos, tornando o acesso à Justiça mais rápido e democrático.

EDSON JOSÉ RAMON
Presidente



**A ACP
faz
mais
por
VOCÊ**



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

MANIFESTO VEICULADO NA MÍDIA

ACP GANHA BATALHA CONTRA OS FERIADOS

Ação direta de inconstitucionalidade (Adin) foi protocolada pela ACP no Tribunal de Justiça do Paraná questionando a lei municipal 14.224/13, que instituiu o Dia da Consciência Negra (20 de novembro) no calendário de feriados municipais em Curitiba. O Sindicato de Empresas da Construção Civil do Paraná (Sinduscon) figurou como coautor da ação.

Além da jurisprudência existente na Constituição Federal e na própria Constituição do Paraná, a Adin fez referência à jurisprudência firmada pelos tribunais de Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que consideraram inconstitucionais leis municipais que pretendiam instituir o feriado da Consciência Negra em Goiânia, São José, Porto Alegre, Pelotas e Alvorada.

Por 17 votos a cinco o órgão especial do Tribunal de Justiça do Paraná, no início de novembro, acatou por medida liminar a ação direta de inconstitucionalidade (Adin), patrocinada pela ACP e Sinduscon/PR, suspendendo os efeitos da lei que instituiu o feriado municipal da Consciência Negra em 20 de novembro.

O presidente Edson Ramon declarou que “a decisão é de grande importância para a economia local e estadual, já que um dia de paralisação da atividade produtiva representa a perda de R\$ 160 milhões”.

Ramon reconheceu que mesmo sem o julgamento do mérito a decisão dos desembargadores do órgão especial do TJ, “foi um pronunciamento sobera-

no do Poder Judiciário, ao qual não cabe a menor crítica, porque simplesmente seguiu a legislação”.

Outra vitória da ACP foi a não decretação de feriados em dias de jogos da Copa do Mundo em Curitiba. ∞

“Foi um pronunciamento soberano do Poder Judiciário, ao qual não cabe a menor crítica, porque simplesmente seguiu a legislação”.

EDSON JOSÉ RAMON
PRESIDENTE DA ACP

CURITIBA DE BRAÇOS ABERTOS

“Curitiba de braços abertos para o mundo” foi o bordão escolhido pela Associação Comercial do Paraná para motivar campanha de incentivo à hospitalidade dos curitibanos no recebimento de turistas, no período dos jogos da Copa do Mundo em Curitiba.

Um panorama da campanha foi exibido ao ministro do Esporte, Aldo Rebelo, durante almoço servido na sede da entidade.

A campanha que contou com o apoio da prefeitura municipal teve suas peças divulgadas tanto no mobiliário urbano e adesivos em veículos automotivos quanto nos meios de comunicação social.

Incentivar a boa acolhida aos visitantes de outros países e Estados, de modo especial aos torcedores das seleções que jogariam em Curitiba, transmitindo mensagens de otimismo e solidariedade foi o escopo da campanha. ∞

FELIPE ROSA





SOCIEDADE COMPREENDEU O VALOR DE DENUNCIAR A PICHANÇA

Instituições públicas e privadas, meios de comunicação social e a sociedade atenderam a conclamação feita pela Associação Comercial do Paraná, mentora da campanha “Pichação é crime. Denuncie”, desencadeada com a finalidade de chamar a atenção para a gravidade do problema do vandalismo.

Delito previsto na Lei de Crimes de Crimes Ambientais (art. 65), o autor é passível de multas e medidas socioeducativas. A Guarda Municipal de Curitiba passou a atuar mais energicamente na repressão ao vandalismo, multiplicando o número de averiguações e detenções de pichadores. O mesmo esforço passou também a ser realizado pela Polícia Militar.

Para ampliar ainda mais a efetividade da ação, a ACP lançou uma cam-

panha publicitária com base no personagem usado pelo governo nos anos 70, o Sugismundo, que inspirou a criação do Zé Sujeira, que ilustrou vários comerciais divulgados pelos meios de comunicação social.

A campanha “Pichação é Crime. Denuncie” chamou a atenção para a gravidade do problema do vandalismo



CAMPANHAS, LUTAS E BANDEIRAS

Desde o início do movimento, a Guarda Municipal triplicou o número de atendimentos solicitados pelo telefone 153, passando a média de 700 denúncias para mais de duas mil, resultando em maior ocorrência de prisões, multas ou advertências envolvendo adolescentes e adultos.

SIMPLIFICA JÁ

Outra ação de esclarecimento público e reivindicação da classe produtiva teve lugar com o Simplifica Já, realizada pelo Conselho de Jovens Empresários (CJE), em colaboração com outras entidades do setor, com a finalidade de chamar a atenção das autoridades ligadas ao Fisco, no sentido de reduzir a carga burocrática imposta aos micro e pequenos empresários na hora de recolher os tributos.

OUTUBRO ROSA

A ACP também se faz presente na área da saúde, participando por meio do Conselho da Mulher Empresária (CME) do movimento "Outubro Rosa", que visa avivar o interesse das mulheres para os riscos do câncer de mama. Anualmente o CME se engaja à campanha realizando eventos em locais públicos, distribuindo folhetos explicativos aos transeuntes, além de outras atividades culturais. ∞



SUELLEN LIMA



SUELLEN LIMA



Compromisso social



MANIFESTOS DA ACP REPERCUTEM EM BRASÍLIA

O senador Álvaro Dias (PSDB -PR) e o deputado federal Rubens Bueno (PPS-PR), reforçaram as ideias centrais do documento "Alerta à sociedade brasileira", assinado pelo presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP), Edson José Ramon, e publicado dia 4 de junho de 2012 no jornal Gazeta do Povo.

Durante o discurso, em que criticava o fraco desempenho do PIB nacional, Álvaro Dias chamou a atenção dos presentes para ler e pedir a transcrição, nos anais da casa, do manifesto contra a corrupção elaborado pela ACP. O senador, que já havia repercutido em seu twitter a intenção de divulgar o texto, permeou as ideias centrais do documento a favor da sociedade brasileira.

O deputado federal Rubens Bueno, assim como Dias, proferiu o discurso no dia 5 de junho, no qual analisou o documento da ACP, tratando os processos de corrupção que afetam e ameaçam a vida republicana e condenando o abuso do Poder Executivo na edição de medidas provisórias, entre outras considerações.

"Ali, em pouco mais de 20 linhas, estão arrolados aqueles problemas que afetam e ameaçam a vida republicana. Problemas que devem ser conhecidos e, sobretudo, combatidos por todos nós que, na vida pública, temos feito o máximo e o melhor de nossos esforços para impedir que se ofenda a República naquilo que é a sua essência, a democracia", afirmou o deputado. 

ALERTA À SOCIEDADE BRASILEIRA

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ, preocupada com o momento político e as crescentes ameaças ao Estado de Direito e às instituições democráticas, vem a público demonstrar sua apreensão diante de fatos que considera de interesse nacional.

A corrupção, prática abusiva que desvia de seus fins grande parte dos recursos pagos pela parcela da Nação que trabalha e produz riquezas, deve ser combatida sem trêguas, pois mina a confiança da sociedade na gestão pública.

O Poder Judiciário deve ser integralmente respeitado em todas as suas instâncias, cabendo à sociedade permanecer vigilante para repudiar qualquer tentativa de solapar a soberania constitucional.

É também obrigação de cidadania responsável clamar contra a excessiva utilização de Medidas Provisórias, que usurpa prerrogativas essenciais do Poder Legislativo.

A Associação Comercial do Paraná ergue a voz, ainda, contra insidiosas movimentações no sentido de criar embaraços à liberdade de expressão, com agressões à imprensa independente, sustentáculo de uma Nação solidária, verdadeira e livre.

Diante disso, conclama a todas as lideranças da sociedade organizada a exigir da classe política e dos poderes constituídos ética, transparência e moralidade na administração pública, fazendo valer o pleno respeito aos valores inalienáveis da democracia.

Edson José Ramon
Presidente

Movimento
**BRASIL QUE
QUEREMOS.**

**A ACP
faz
mais
por
VOCÊ**

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

MANIFESTO VEICULADO NA MÍDIA

RESPEITO AO CONTRIBUINTE

Outro manifesto de grande repercussão foi o documento publicado pela ACP nos jornais em maio deste ano por ocasião Dia Nacional do Respeito ao Contribuinte. Mais uma vez Alvaro Dias levou o tema ao Senado Federal.

Alvaro destacou que “em 2003, os tributos representavam 36,98% de toda a renda dos cidadãos brasileiros; agora, em 2014, serão 41,37%. Se forem incluídos os gastos com convênios médicos, escola e outros serviços particulares, gastos esses feitos para compensar a ineficiência governamental em oferecer serviços de qualidade ao contribuinte, os números seriam revistos para cima. Enquanto isso, o País convive com cerca de 50 mil homicídios por ano. Segundo o censo da educação básica, do IBGE, pelo menos 3 milhões de crianças e jovens estavam fora da escola no ano passado. Nós apresentamos aqui, várias vezes, um número impressionante: o Governo brasileiro está gastando de R\$28 bilhões a R\$30 bilhões com a Copa do Mundo. Se aplicássemos R\$25 bilhões, colocaríamos, nas escolas, todos os brasileiros de 4 a 17 anos que estão fora delas. Portanto, essa inversão de prioridade, sem dúvida, provoca um impacto grande na cabeça das pessoas lúcidas deste país”, destacou o senador.

Já o deputado Osmar Serraglio repercutiu o tema na Câmara Federal “Sabemos que essa carga não é deste Governo, nem do anterior, senão uma endemia que contaminou as finanças públicas, de sorte a que, cada vez mais, se precise sobrecarregar a população com tributos”, descreveu o parlamentar.

Ao elogiar o presidente da ACP declarando que “ele tem orgulhado a entidade”, Serraglio salientou que suas palavras buscaram repercutir a referida chamada de atenção publicada no Paraná na tribuna da Câmara. Outro importante manifesto publicado pela ACP defendeu a plena liberdade de imprensa por ocasião da censura prévia imposta pela Justiça Estadual ao jornal Gazeta do Povo. 

Impostômetro

00065874995810518

Fonte: www.impostometro.com.br - Acessado em 23/05/14 às 17h30.

O BRASILEIRO TRABALHA QUASE MEIO ANO SÓ PARA PAGAR IMPOSTOS

Em 25 de Maio foi celebrado o Dia Nacional do Respeito ao Contribuinte.

Até a presente data, o brasileiro já pagou mais de R\$ 658 bilhões em impostos.

Ao mesmo tempo, os índices de violência crescem em ritmo alarmante, a educação básica está cada vez pior e a saúde pública segue em situação deplorável.

Pagamos cada vez mais impostos. E, em contrapartida, recebemos cada vez menos do poder público.

COM CERTEZA, ISSO NÃO É RESPEITO AO CONTRIBUINTE.

Edson José Ramon
Presidente



AÇÃO
CJE
CONSELHO DE JOVENS
EMPRESÁRIOS



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

ACP cumpre seus compromissos com o comércio e associados

NOTA FISCAL ELETRÔNICA ELIMINA PAPELADA

Seguindo as novas normas baixadas pela Receita Federal, a ACP colocou à disposição de seus associados o sistema de nota fiscal eletrônica, via internet, com vistas a facilitar a atividade dos empreendedores.

O sistema requer apenas a emissão da nota pelo empreendedor, ficando todos os demais itens do processo sob responsabilidade da ACP.

Com a medida, a entidade deu um passo decisivo na proteção do associativismo e de sua profissionalização a custos compatíveis, diminuindo a carga burocrática do comerciante que ganhou maior eficiência no atendimento da clientela. 

PONTO DE
ATENDIMENTO
AO EMPREENDEDOR
Curitiba - PR

SEBRAE

OO ACP

COOB

UM SCPC RENOVADO COM ATUAÇÃO NACIONAL



SUELLEN LIMA

O Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), base de dados comerciais que serve a milhões de lojistas em todo o Brasil, foi potencializado com a criação da Boa Vista Serviços, empresa subsidiária da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) que detém 60% do capital acionário do empreendimento.

São também participantes da composição acionária da empresa a Associação Comercial do Paraná (ACP), Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, Câmara dos Diretores Lojistas de Porto Alegre e TMG Capital.

Pioneira na criação de banco de dados para consultas de restrição de crédito e mentora do desenvolvimento do associativismo na região Sul do País, em conjunto com a ACSP, na década de 50 do século passado a ACP colocou em funcionamento o antigo Sistema de Proteção ao Crédito no Paraná (Seproc), que logo passou a cobrir todo o território paranaense.

Com a criação da Rede Nacional de Informações Comerciais (Renic), em 2001, os empresários paranaenses pela primeira vez passaram a dispor de informações de crédito em nível nacional.

Representante exclusiva da Boa Vista Serviços no Paraná, a ACP passou a disponibilizar melhor tecnologia aos empresários, além dos melhores serviços e produtos oferecidos pelo mercado. A Boa Vista Serviços foi criada com altos investimentos em recursos tecnológicos, financeiros e de inteligência, visando profissionalizar a atuação das entidades nos serviços de consulta de CPFs.

A ACP passou a disponibilizar melhor tecnologia aos empresários, além dos melhores serviços e produtos oferecidos pelo mercado

CERTIDÃO NEGATIVA

Em atendimento a uma solicitação formulada pela ACP, o governador Beto Richa não apenas se conscientizou da importância da providência, como autorizou a extensão do prazo de duração das certidões negativas emitidas a pedido de empresários à Receita Estadual. O prazo até então em vigor que era de 60 dias foi duplicado para 120 dias.

Informação nesse sentido foi transmitida ao presidente Edson Ramon pelo secretário da fazenda, Luiz Carlos Haully. "A medida é de enorme significado para os empresários, que terão mais tempo para viabilizar seus projetos, mas, acima de tudo demonstra a sintonia do governador Beto Richa com a entidade que defende os interesses do empreendedorismo no comércio. O gesto do governador será muito bem recebido e aplaudido pelo setor", comemorou o presidente.

INOVAÇÃO É ASSUNTO PRIORITÁRIO

O governador Beto Richa prestigiou o evento de lançamento do Instituto ACP para Inovação, afirmando que “o Paraná está no caminho certo para despontar como estado inovador”.

Beto encareceu também a relevância de contar com as entidades civis organizadas como aliadas do governo, tendo em vista que “as alianças são fundamentais para a eficácia esperada da implantação da lei”, referindo-se especificamente à Lei Estadual da Inovação, regulamentada em 28 de fevereiro de 2013.

O Instituto ACP para Inovação, composto por 30 membros sele-

cionados em cada setor empresarial e acadêmico, foi criado em consonância com a legislação estadual, a fim de estimular a participação do governo em fundos de investimento de empresas paranaenses de inovação tecnológica.

O principal benefício para os associados contratantes do plano de saúde foi a obtenção a custos baixos e condições especiais de carência da liberação de consultas médicas e exames.

A novidade da parceria ACP/Unimed é que empresas com apenas dois beneficiários, desde que associados da ACP, poderiam adquirir o plano empresarial. 

CTF

Criado na atual gestão o Conselho de Tributação e Finanças (CTF) reúne um grupo de especialistas com a finalidade de produzir análises permanentes de uma intensa preocupação do setor produtivo, o sistema tributário.

Tendo em vista a multiplicidade da problemática, o CTF houve por bem criar estruturas auxiliares por meio do Conselho Acadêmico e do Conselho de Trabalho e Previdência, que já realizou seminário para a explanação de todos os ângulos do eSocial, novo conjunto de normas federais sobre relações de trabalho e previdência, que deverá entrar em vigor no segundo semestre de 2015. 

PARANÁ GANHA PLATAFORMA DE COMÉRCIO EXTERIOR

ACP e MegaMídia Group se uniram para o lançamento do Paraná Trade, plataforma multimídia destinada a facilitar a troca de informações e visibilidade para empresários e seus negócios, incentivando transações econômicas com o exterior. O governador Beto Richa prestigiou o evento, lembrando as prósperas parcerias já realizadas pela ACP, dentre as quais o Paraná Trade será mais uma.

O presidente Edson Ramon disse que “o projeto, criteriosamente dimensionado para servir como uma das mais completas fontes nacionais de apoio aos exportadores e importadores, já nasceu grande e está destinado a prestar um extra-

ordinário serviço”. A plataforma Paraná Trade é composta de meios complementares de comunicação e informações tais como portal mobile, newsletter semanal, revista bimensal, canal de TV, summit e prêmio destaque.

Richa destacou que o novo canal irá favorecer o desenvolvimento do Paraná, um dos maiores PIBs nacionais, reforçando a ideia do Paraná Competitivo que gerou mais de 150 mil novos empregos, especialmente nos setores do agronegócio e no pólo automotivo. 

“Um projeto, criteriosamente dimensionado para servir como uma das mais completas fontes nacionais de apoio aos exportadores e importadores, já nasceu grande e está destinado a prestar um extraordinário serviço”

EDSON JOSÉ RAMON
PRESIDENTE DA ACP



SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA: VANTAGENS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A ACP encaminhou pedido ao governo do estado pleiteando a retirada de micro e pequenos empresários do sistema chamado Substituição Tributária (ST), com o propósito de desonerar as empresas de pequeno porte, tendo em vista a existência de mecanismos governamentais para implantar a medida.

O presidente Edson Ramon citou o exemplo do governo catarinense, que aplica o redutor de 70% sobre alíquotas do ICMS-ST incidentes sobre o valor agregado de mercadorias saídas da indústria para os pontos de consumo, assegurando um grande benefício para

o empreendedorismo.

Em complemento, o governador do Estado assinou decreto reduzindo em 50% a Margem de Valor Agregado (MVA) para os setores de brinquedos, papelaria, artefatos domésticos, material de limpeza, produtos de limpeza para micro e pequenas empresas e empresas inscritas no Simples. O decreto concedeu também desconto de 70% do MVA para bicicletas e instrumentos musicais, além de propor a revisão do MVA (40% em média) para bicicletas e instrumentos musicais de empresas não inscritas no Simples.

Outra ação que trouxe comprovado benefício para a rede de comércio foi o Projeto Boa Compra, desenvolvido pelo Procon-PR em conjunto com a ACP. Foi realizada uma série de cinco encontros, ao final dos quais os participantes receberam o certificado "Estabelecimento participante do projeto Boa Compra".

Todas as empresas, cujos representantes assistiram o mínimo de três das cinco palestras sobre aspectos do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, ministradas pela diretora do órgão estadual, Claudia Silvano, receberam a comprovação da frequência. 

UMA ESCOLA PARA BENEFICIAR O COMÉRCIO

A ACP readequou os objetivos da Universidade Livre do Comércio (ULC), transformando-a na Escola de Comércio ACP, cujo foco principal passou a ser o pequeno e médio empresário, tendo como missão profissionalizar e qualificar a gestão comercial das empresas e seus recursos humanos, com o auxílio de uma série de alternativas de aprendizado.

Dessa forma, o escopo da Escola de Comércio ACP é cooperar com a formação, capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos vinculados direta ou indiretamente aos segmentos de comércio e serviços.

Os vários cursos tornam possível às empresas associadas o acesso a novos conceitos e conhecimentos no setor da administração, disseminando também tecnologias capazes de gerar produtos, serviços e modelos gerenciais para facilitar o incremento da capacidade de sobrevivência empresarial. 

A ACP está sempre atenta às demandas de seus associados, assim como às sinalizações de um mercado cada vez mais exigente de soluções criativas

ESPAÇO DO EMPRESÁRIO

A entidade também passou a disponibilizar uma ferramenta a mais no conjunto de providências destinadas a abrir novas perspectivas para o quadro de associados. Trata-se do Espaço do Empresário, que congrega num só local para facilitar a rotina e orientar o empreendedor a melhor utilizar os próprios recursos

e conhecer as modalidades de apoio a sua disposição, facilitadas pelo Sebrae/PR, Junta Comercial e Sicoob, além de consultoria comercial e jurídica.

Em síntese, a ACP está sempre atenta às demandas de seus associados, assim como às sinalizações de um mercado cada vez mais exigente de soluções criativas e sofisticadas do ponto de vista da inovação tecnológica. 

Honra é para quem merece



CIDADÃOS ILUSTRES SÃO RECONHECIDOS PELA ACP

SUELLEN LIMA



▶ O atual prefeito Gustavo Fruet, o governador Beto Richa, o ex-prefeito homenageado Jaime Lerner e o presidente da ACP, Edson Ramon durante a entrega da Comenda Barão do Serro Azul

Empresários, políticos, agentes públicos e magistrados, entre outros, têm recebido as manifestações de apreço e respeito da Associação Comercial do Paraná mediante a concessão da Comenda Barão do Serro Azul. Um dos exemplos é o médico Hamilton Calderari Leal, fundador do Hospital Santa Cruz, escolhido para receber a distin-

ção concedida anualmente a personalidades que notoriamente contribuíram para o crescimento e valorização do Paraná, dentro e fora de seu território.

Médico cirurgião, Calderari foi pioneiro na construção de espaços clínicos no Paraná e vivenciou uma carreira de 68 anos passados, diariamente, dentro de hospitais.

Outro indicado para receber a comenda foi o ex-presidente da ACP, Jonel Chede, atual presidente do Pró-Paraná, empresário, professor universitário e defensor entusiasta das causas paranaístas, como a remarcação das linhas do mar territorial paranaense para beneficiar o Estado na distribuição dos recursos provenientes da exploração das reservas de petróleo e gás natural.

Também o ex-prefeito e ex-governador Jaime Lerner recebeu a Comenda Barão do Serro Azul pelos relevantes serviços prestados como arquiteto e urbanista na transformação da paisagem da capital e muitas outras cidades, inclusive do exterior. A homenagem também lembrou a atuação de Lerner na atração de montadoras de veículos automotivos e seu impacto no desenvolvimento econômico estadual.

PRATA DA CASA

A entidade também criou o troféu Prata da Casa para homenagear personalidades que se destacaram pela ética e transparência em suas atividades, prestando seu tributo a Maria Christina de Andrade Vieira, Gabriel Veiga Ribeiro, Edmundo Kusters, Odone Fortes Martins e José Eduardo Moraes Sarmento. 

SUELLEN LIMA



DESTAQUE EMPRESARIAL

O Destaque Empresarial 2011 foi concedido pela ACP à jornalista e empresária Ana Amélia Cunha Filizolla, por sugestão do Conselho da Mulher Executiva (CME).

Ao presidir a cerimônia de entrega do prêmio, Ramon lembrou que a homenageada segue empunhando bandeiras

do Paraná e dando continuidade ao trabalho de seu pai, o jornalista Francisco Cunha Pereira. "Ana Amélia foi escolhida por sua competência profissional e pessoal e porque soube enaltecer os valores do nosso Estado", acrescentou.

Ana Amélia, ao agradecer a homenagem, afirmou que "a Gazeta do Povo e a ACP são duas senhoras parceiras que venceram muitas lutas em benefício do Paraná". 

MULHER SIMPLESMENTE MULHER

O dia 8 de março marca o Dia Internacional da Mulher e não poderia deixar de ser comemorado pelo Conselho da Mulher Empresária de forma festiva e abrangente. Receberam o troféu "Mulher Simplesmente Mulher", em 2011, a empresária Maria Elisa Ferraz Paciornick e em 2012 a ministra-chefe da Casa Civil da Presidência da República e senadora licenciada Gleisi Hoffmann.

Em 2013 a homenageada foi a primeira dama e secretária estadual Fernanda Richa, e este ano a láurea distinguiu a empresária Leda Alzi de Azevedo Pereira Leão. 

FOTOS: SUELLEN LIMA



CIDADANIA ACP

Por iniciativa do Conselho Político foi instituída outra forma de reconhecer os bons serviços prestados por cidadãos com atuação na esfera pública e privada, tais como o ministro João Oreste Dalazen, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que recebeu o título de Cidadania ACP.

Criado para valorizar profissionais nascidos ou formados no Paraná e que tenham se destacado pelos bons serviços prestados à sociedade, valorizando a ética, respeito humano e a democracia, a Cidadania ACP foi igualmente entregue aos senadores Álvaro Dias e Sérgio Souza, empresário Olivier Murguet (Renault), juiz federal Anderson Furlan, deputado federal Luiz Carlos Hauly e Guilherme Afif Domingos, ministro-chefe da Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República. 

COMERCIANTES TÊM MÉRITO RECONHECIDO

Já se tornou tradição na ACP homenagens por ocasião do transcurso do Dia Nacional do Comerciante. As empresas Glaser Presentes e Irmãos Abage foram lembradas pela ACP por sua história e tradição, que também estendeu a homenagem ao ex-prefeito e governador Jaime Lerner, que com "inteligência e planejamento implantou em Curitiba um projeto urbanístico, logo seguido em muitas cidades do Brasil e exterior, que em muito beneficiou a atividade comercial".

Lerner revelou ter aprendido muito na loja paterna na Rua Barão do Rio Branco: "Aprendi que o outro lado do balcão deve estar ligado às vontades e necessidades do povo. Na loja de meus pais pude conviver com lavradores,

políticos, comerciantes e tive minhas primeiras noções de arquitetura". No ano seguinte as empresas homenageadas foram a tradicional loja de roupas masculinas Coelho, de Carlos Coelho, e a empresa Barottti Materiais de Construção. 

Aprendi que o outro lado do balcão deve estar ligado às vontades e necessidades do povo"

JAIME LERNER
EX-GOVERNADOR

CHEGOU O CONTRATO DIGITAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Agora fazer contratos online ficou fácil. A solução da Associação Comercial do Paraná garante autenticidade e validade jurídica em qualquer tipo de contrato.

Assine de onde estiver e economize tempo e dinheiro. Simplifique seu dia a dia de forma inteligente.



Ligue: **(41) 33202929** e solicite a visita de um de nossos consultores para a compra de pacotes corporativos*.

*preços diferenciados

**CÂMARA DE
CONTRATOS**

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

Realizações marcantes na área cultural

PREPARANDO A UFPR PARA O PRIMEIRO CENTENÁRIO

A Associação Comercial do Paraná realizou e apoiou muitos projetos importantes na área cultural, tais como o Movimento Pró-UFPR, uma iniciativa da ACP por intermédio do programa Centro Vivo que serviu para marcar o início de uma parceria destinada a despertar a mobilização da comunidade para o projeto de revitalização do prédio his-

tórico da Universidade Federal do Paraná, na Praça Santos Andrade.

Coordenado por Maria Elisa Ferraz Paciornick, o movimento de revitalização do prédio histórico foi também considerado uma das etapas da implantação do Corredor Cultural da área central de Curitiba. 

O Movimento Pró-UFPR foi uma iniciativa da ACP para restaurar o prédio histórico da Universidade Federal do Paraná



SUELLEN LIMA

A HISTÓRIA DO BARÃO DO SERRO AZUL NO CURRÍCULO ESCOLAR

O presidente Edson Ramon entregou ao secretário da Educação, Flávio Arns, um memorial solicitando a inclusão na grade curricular da rede estadual de ensino da trajetória histórica e empresarial de Ildefonso Pereira Correia, o Barão do Serro Azul, com o objetivo de tornar conhecida dos estudantes a grandeza cívica da contribuição política e econômica do extraordinário vulto paranaense, que em 2008 foi declarado herói nacional.

Ramon argumentou que apesar de notável biografia, o Barão é pouco conhecido em sua própria terra natal, por ter sido relegado da história oficial por 40 anos e ser considerado injustamente um traidor pelo então presidente da República, Floriano Peixoto, em função do triste episódio que passou à história sob a denominação de Revolução Federalista. Pouco tempo depois o secretário estadual e o presidente da ACP assinaram um documento oficial instituindo o concurso musical “Barão do



Alunos do ensino fundamental acompanham premiação dos classificados no concurso

Serro Azul e sua Relevância para a História do Paraná”, abrangendo 2,5 mil escolas da rede estadual e os alunos das quatro últimas séries de ensino fundamental. Duas edições do referido concurso foram realizadas desde a assinatura da parceria, com premiação aos alunos classificados nos três primeiros lugares. ∞

LER E PENSAR

Em parceria com o jornal Gazeta do Povo, a ACP tornou possível a grande número de alunos e professores do ensino fundamental de 77 escolas da rede pública paranaense da capital, o acesso diário às edições do jornal. Cerca de 600 assinaturas foram patrocinadas pela instituição, que dessa forma tornou-se apoiadora do projeto Ler e Pensar, desenvolvido pelo Instituto GRPCom.

O projeto tem o objetivo de estimular o hábito da leitura e ajudar a comunidade escolar a compreender a importância da informação no processo de aprendizagem. A parceria foi oficializada pelo presidente Edson Ramon pela ACP, e Ana Amélia Cunha Pereira Filizolla, vice-presidente do GRPCom. ∞

SUELLEN LIMA



MUITA VIDA E MUITA HISTÓRIA

Um dos aspectos marcantes da gestão 2010-2014 foi o lançamento do livro "Pedaços de muita vida - A história dos 122 anos da Associação Comercial do Paraná", obra baseada em extensa pesquisa realizada pelo jornalista Nilson Monteiro, também responsável pela escrita do referido livro.

O trabalho realizado por Nilson Monteiro contou com o indispensável patrocínio da Associação Comercial do Paraná, que também promoveu o lançamento em noite de autógrafos realiza-

da no Museu Oscar Niemeyer. A obra documenta a história da ACP e sua atuação desde o primeiro presidente e fundador, o empresário Ildefonso Pereira Correia, o Barão do Serro Azul, até o atual Edson José Ramon. Em 416 páginas ricamente ilustradas, o autor fez uma abordagem histórica da entidade e seu desempenho como prestadora de serviços aos empresários e empreendedores da rede comercial, assim como traçou o perfil histórico e político de Curitiba e do Paraná ao longo do período pesquisado. 



NATAL ILUMINADO ACP

O Natal Iluminado, que a Associação Comercial do Paraná (ACP) promove todos os anos, passou a fazer parte do Calendário de Natal da Cidade, com iluminação especial da fachada, show pirotécnico e espetáculos musicais. Nos últimos anos as atrações foram a soprano Márcia Kayser, o barítono Paulo Bara-

to e a Big Belas Band da Escola da Música e Belas Artes do Paraná (Embap).

NATAL HSBC

A fim de prestigiar e agradecer o empenho na realização de um evento importante para a cidade de Curitiba - o Natal HSBC -, a diretoria da Asso-

ciação Comercial do Paraná promoveu um almoço de confraternização com a presença do presidente André Brandão, do HSBC, na oportunidade acompanhado pelos diretores executivos Paulo Renato Steiner, Hélio Duarte e Cláudia Malschitzky.

O encontro destacou o reconhecimento da entidade pela realização ao longo de duas décadas do Natal HSBC, um dos mais apreciados e lembrados cartões postais da cidade.

O presidente Edson José Ramon acentuou que a participação de crianças torna a festividade ainda mais tocante, além de ressaltar seu aspecto socioeducativo. Lembrou também as ações filantrópicas promovidas pelo Instituto HSBC, que abriga crianças em casas lares mantidas pela organização.

O Instituto HSBC Solidariedade patrocina uma série de iniciativas na área de responsabilidade social, abrangendo mais de 180 mil pessoas em projetos educacionais, assistência social e preservação do meio ambiente. 

SUELEN LIMA



SUCESSÃO

40 Novos desafios

Antônio Espolador revela suas pretensões como novo presidente



HISTÓRIA

48 Lojas Manoel

A tradicional empresa familiar mantém as origens

SUCESSO

50 Empreendedorismo

A ascensão das Maison Capoani no mercado de luxo



WEB

44 Navegação segura

Empresas e pessoas: como manter suas informações a salvo



46 Novo produto

Assinatura digital de contratos está disponível para associados

NO MEU BAIRRO TEM

74 Segurança

Comerciantes do bairro Boqueirão unem-se na busca por mais segurança

HISTÓRIA	36	COMUNIDADE	76
FISCALIZAÇÃO	51	BOA IDEIA	79
PORTOS	52	NA ESTANTE	80
PARCERIA	56	GASTRONOMIA	81

Barão do Serro Azul, um herói paranaense

ACP PRESTA HOMENAGEM
AOS 120 ANOS DA MORTE DE
SEU FUNDADOR

EM GESTO SIMBÓLICO pela representatividade do Barão do Serro Azul, fundador da Associação Comercial do Paraná, a entidade, juntamente com o Movimento Pró-Paraná e o Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, promoveram visita ao local em que Ildefonso Pereira Correia foi fuzilado há 120 anos, no km 65 à beira da ferrovia Curitiba-Paranaguá.

A visita foi integrada por empresários e intelectuais, dentre eles o bisneto do Barão, Fernando Fontana, desceu a serra de litorina, o trem de luxo do Paraná, e depositaram camélias brancas no local onde o empresário e cinco companheiros foram fuzilados por aliados do Marechal Floriano Peixoto. À beira dos trilhos uma cruz está encravada, local onde as flores preferidas e cultivadas pelo oficial foram lançadas.

Após a descida, os participantes reuniram-se em almoço de confraternização na cidade de Morretes, momento em que puderam narrar algumas passagens da história do ilustre paranaense. “O exemplo de dedicação, coragem e visão de futuro deste cidadão de escol, mesmo mais de um século depois, está indelével na mente de homens e mulheres que lutam pela ética e transparência na atividade empreendedora, na política e mesmo na integração da sociedade”, destacou o presidente Edson José Ramon durante seu discurso.

Num ato simbólico, o presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Pa-

FOTOS: SUELLEN LIMA



— JONEL CHEDE, EDSON JOSÉ RAMON, ERNANI STRAUBE, FERNANDO FONTANA E DALTON RISPOLI

raná, Ernane Straube, entregou a Ramon uma reprodução do pôster “Os Dramas do Paraná” desenhado pelo cartunista Ângelo Agostini e publicado originalmente pelo jornal Don Quixote, do Rio de Janeiro, na década de 90. Nele estão retratados os cinco companheiros mortos junto ao Barão – Balbino de Mendonça, Preciliano da Silva Correia, José Lourenço Schleder, José Joaquim de Moura e Mattos Guedes.

O ex-presidente da ACP Jonel Chede, o bisneto do barão Fernando Fontana, e o assessor jurídico da ACP Cleverson Marinho Teixeira também prestaram suas homenagens, descrevendo momentos importantes da vida do homem que lutou para evitar maior derramamento de sangue durante a Revolução Federalista.



_ MORTE NAS TREVAS

No último dia 20 de maio a morte de Ildefonso Pereira Correia, o Barão do Serro Azul (1847-1894), completou 120 anos. Homem de empresa, exportador de erva mate e influente na política paranaense no segundo reinado, Ildefonso havia sido agraciado por D. Pedro II com o título nobiliárquico. Contudo, com a proclamação e consolidação da República a partir de 1889, apesar de sua lealdade à monarquia, o Barão não alimentava a menor esperança na possibilidade de um terceiro reinado como era a aspiração de muitos.

Para lembrar a data histórica, um grupo de dirigentes e integrantes da Associação Comercial do Paraná, Instituto Histórico e Geográfico do Paraná e Movimento Pró-Paraná, esteve exatamente no local do assassinato do Barão e seus cinco companheiros, no km 64 da ferrovia Curitiba-Paranguá, onde foi fincada uma cruz de ferro. A homenagem simples, mas tocante, consistiu num minuto de silêncio e reflexão, assim como na deposição junto à cruz de camélias brancas, as flores preferidas e cultivadas – em vida – pelo único paranaense a ter o nome inscrito no Panteão Nacional.

O que teria levado à morte brutal esse homem no auge da força empreendedora e da inteligência criativa, aos 47 anos de idade?

A República ainda estava nos primórdios e o marechal Deodoro da Fonseca, seu proclamador e primeiro presidente não mais estava no poder, do qual abriu mão após a frustrada tentativa de golpe de Estado em 3 novembro de 1891, como relata o historiador Renato Mocellin no oportuno livro *Pica-pausXMaragatos*, A mais sangrenta guerra civil brasileira, lan-

çado esse ano pela curitibana Editora Conceito. “Mesmo tendo condições de resistir, Deodoro, doente e cansado, preferiu renunciar”, escreve Mocellin, acrescentando que “o homem que proclamou a República era ingênuo em termos políticos, totalmente despreparado para enfrentar os desafios do difícil momento histórico vivido pelo país”.

O vice-presidente Floriano Peixoto, conhecido como marechal de ferro, assumiu o governo e iniciou uma reforma geral na administração, bem como a substituição dos governadores estaduais que haviam apoiado o golpe. No Rio Grande do Sul, o governo local era exercido por Júlio de Castilhos, obrigado a renunciar em função da dubiedade em relação ao golpe. O posto foi assumido por Assis Brasil, cunhado de Castilhos que, entretanto, logo perderia o lugar em face da forte instabilidade política sulina.

A dissidência cresceu com a volta ao Rio Grande de Gaspar Silveira Martins, um dos muitos monarquistas banidos por Deodoro. “Notável tribuno do tempo do Império” na definição de Mocellin, Martins começou a clamar pela convocação de eleições presidenciais “e que o país deveria se transformar numa república parlamentarista”.

Floriano não gostou da proposta e, de imediato avisou que “se preciso fosse até com a espada defenderia o sistema presidencialista de governo”.

Enquanto isso castilhistas e federalistas (os que tencionavam derrubar a República) disputavam o governo gaúcho, a essa altura chefiado pelo repressor Barros Cassal, que os castilhistas tentaram derrubar com um golpe frustrado. Mocellin lembra



“O exemplo deste cidadão está indelével na mente de homens e mulheres que lutam pela ética e transparência na atividade empreendedora, na política e na integração da sociedade”

EDSON JOSÉ RAMON
PRESIDENTE DA ACP

que “à distância, Floriano Peixoto não media esforços para impedir que a facção liderada por Silveira Martins chegasse ao poder. Para isso, mesmo antipatizando com Júlio de Castilhos, procurou facilitar a volta deste ao governo”.

A confusão política corria solta, até que em 20 de novembro de 1892, Castilhos foi eleito governador numa eleição sem nenhum concorrente. “As posições foram se radicalizando. Multiplicaram-se assassinatos, estupro, roubos e prisões ilegais. De lado a lado, toda sorte de atrocidades foi praticada. A ‘xerenga’, adaga bem afiada, passou a ser usada largamente. Clarins soavam anunciando o toque de ‘degola’”, diz o historiador paranaense.



O barril de pólvora explodiu em 2 de fevereiro de 1893, quando os federalistas comandados pelo caudilho Gumercindo Saraiva reuniram a tropa em Aceguá (no lado uruguaio), atravessando a fronteira para acampar no rincão de Ana Correia, no município de Bagé. O estado maior de Saraiva era composto pelos experientes homens de guerra Marcelo Pina, Juca Tigre, Maneca Machado, Rafael Cabeda e Joca Tavares, que sozinho comandava uma milícia de “quase três mil homens”, como anotou Mocellin. Era o início da guerra civil entre picapaus e maragatos, ou seja, entre as forças leais ao presidente Floriano Peixoto e os rebeldes que lutavam por sua deposição.

Segundo Renato Mocellin, a expressão pica-pau designava os soldados do Exército, que usavam fardas azuis e boné vermelho, lembrando o pássaro do mesmo nome. Quanto ao termo maragato, presume-se que

o mesmo tenha se originado no Uruguai, de onde viria Gumercindo Saraiva.

No plano federal, as adversidades e o isolamento de Deodoro acabaram permitindo à oposição arregimentar políticos e altas patentes do Exército e Marinha na organização do contragolpe. Segundo Mocellin “o contra-almirante Custódio José de Mello ameaçou bombardear a cidade do Rio de Janeiro. Recebeu o apoio de unidades do Exército, da classe política e de populares. Mesmo tendo condições de resistir, para evitar uma guerra civil, o adoecido marechal mandou chamar à sua casa Floriano Peixoto, a quem entregou o cargo de presidente da República”.

Floriano depôs os governadores que haviam aderido ao golpe contra Deodoro, além de tirar dos postos anteriores ou despachar para a reserva os treze generais que assina-

ram o manifesto pedindo a realização de eleições presidenciais. O cheiro de golpe estava novamente no ar, tanto que pouco depois eclodiu a chamada Revolta da Armada. A alta oficialidade da Marinha provinha em grande número das classes abastadas, sabidamente simpáticas à monarquia.

Nesse mesmo período os federalistas haviam entrado em Santa Catarina, organizando o governo provisório em Desterro, a atual Florianópolis, com o respaldo da Armada. De lá os federalistas, sempre comandados por Gumercindo Saraiva e seus homens de confiança, atravessaram a divisa com o Paraná com a pretensão de passar também para São Paulo. Em nosso território o conflito bélico que se estenderia de 1893 a 1895 teve vários episódios marcantes, dentre os quais o principal destaque ficou para o Cerco da Lapa, em que despontou a legendária figura do coronel Gomes Carneiro, morto em combate e postumamente promovido a general.

Os sangrentos combates travados na pacata cidade entre governistas e rebeldes ocasionaram perdas para ambas as partes, incluindo a população civil. A falange de Saraiva, até então invencível, mais uma vez determinou a capitulação do adversário, embora tenha ficado pesadamente desfalcada.

É este o pano de fundo que nos faz retroceder aos idos de maio de 1894. A situação política em Curitiba está também entregue à confusão dos boatos que se cruzam a cada momento. Diante dos rumores de que a tropa de Gumercindo se aproximava da capital, o então governador Vicente Machado (que era vice e assumira no lugar do titular doente) fugiu para Castro, onde havia nascido e daí para São Paulo. “Corajosamente”, ironiza o relato de Renato Mocellin.

Com a debandada das autoridades, o Barão do Serro Azul foi chamado a chefiar a Junta Governativa do Comércio. Os primeiros homens de Gumercindo começam a entrar em Curitiba em estado deplorável, famintos e maltrapilhos. Os revolucionários decidiram fazer de Serro Azul o governador definitivo, mas este declinou do convite. Os federalistas deram o cargo ao médico João Menezes Dória.

Entretanto, as forças leais ao marechal de ferro tinham plenas condições de retomar o terreno perdido para os rebeldes, e foi o que aconteceu. Em maio de 1894 tropas legalistas entraram em Curitiba e segundo Mocellin “com elas voltavam os que haviam fugido, tendo



Ninguém assumiu a responsabilidade pela ordem da execução sumária e infame do Barão do Serro Azul

à frente Vicente Machado, recebido como herói... Vários dos que haviam aplaudido Gumercindo aplaudiam agora Vicente”.

O comando militar da capital foi confiado ao general Ewerton de Quadros, que ordenou perseguição implacável aos considerados inimigos da República. A detenção de Ildefonso Pereira Correia ocorreu no dia 9 de maio de 1894, sendo o mesmo recolhido ao quartel da 1ª Divisão. Mocellin relata que as cadeias, quartéis e até o teatro São Teodoro, edificado no mesmo espaço hoje ocupado pela Biblioteca Pública, ficaram abarrotados de presos políticos.

“Na noite de 20 de maio de 1894, por volta das 21 horas, Serro Azul e seus companheiros de infortúnio

deixaram a prisão e foram levados com escolta até a estação ferroviária. De lá, foram embarcados com destino a Paranaguá. Haviam sido informados que seriam levados até a terra natal do Barão para, em seguida partirem para o Rio de Janeiro, onde seriam julgados”, lê-se em Pica-pausXMaragatos.

Não foi o que aconteceu, lembra o historiador. Entre os quilômetros 64 e 65 da ferrovia, exatamente num ponto denominado apropriadamente de “Pico do Diabo”, o trem se deteve. Não se sabe a hora em que a chacina aconteceu. Serro Azul e outros cinco prisioneiros (Presciliano Correia, José Lourenço Schleder, José Ferreira de Moura, Rodrigo de Matos Guedes e Balbino de Mendonça) foram fuzilados e os corpos atirados no despenhadeiro.

Ninguém assumiu a responsabilidade pela ordem da execução sumária e infame. ∞

Novo presidente, novos desafios

O EMPRESÁRIO ANTÔNIO MIGUEL ESPOADOR, que assume a presidência da Associação Comercial do Paraná no próximo dia 11 de agosto, falou à Revista do Comércio sobre suas pretensões para os dois anos de gestão. Espolador, natural da pequena cidade paranaense de Marilândia do Sul, tendo morado por alguns anos em Apucarana, é comerciante desde o ano de 1978.

Tendo iniciado sua carreira na rede de lojas Casas Felipe, primeiro no Norte do Paraná e depois em Ponta Grossa, pôde oportunamente dirigir o próprio negócio ao criar um varejo de calçados, o “Depósito de Calçados Pague Menos” no bairro Portão. Desde então, os negócios só cresceram. Em 1994 Espolador criou a marca Planeta Pé e em 1996 agregou a rede Scarpinni, também de calçados, ao rol de empresas sob sua direção. Hoje, atuando exclusivamente com rede Scarpinni, o empresário expandiu seus negócios e atua também no ramo imobiliário, com a Incorporadora Nel Brasil, e a Spoladore Administradora de Bens, e no setor de agronegócios, por meio da Nelore Brasil Agropecuária.

Dentro da ACP, Espolador atua há mais de 20 anos. “Tenho experiência e conhecimento suficiente enquanto comerciante para desenvolver um bom trabalho frente a esta entidade centenária. Conheço-a tão bem interna quanto externamente”, declarou. Confira as expectativas do novo presidente para os rumos da ACP em 2014 e 2015.

“Tenho experiência suficiente enquanto comerciante para desenvolver um bom trabalho frente a esta entidade”

ANTÔNIO MIGUEL ESPOADOR



Quais os maiores desafios a ser enfrentados durante sua gestão?

ANTÔNIO ESPOADOR. O mais importante neste momento é a valorização do empresariado a começar pelo trabalho de base nos bairros. Tenho alguns desafios em termos econômicos e contarei com o empenho e relacionamento entre os vices-presidentes, principalmente com coordenadores dos conselhos. É importante que estejam unidos e focados na solução das demandas e na união dos associados. No âmbito institucional, continuarei desenvolvendo ações, principalmente no combate à corrupção, à alta de impostos, e a leis que possam prejudicar os associados e comunidade, dando continuidade ao bom trabalho executado pelo presidente Edson Ramon.

A ACP, enquanto instituição apartidária e independente financeiramente, trabalha com as arrecadações dos associados e dos serviços prestados, e pode, assim, desempenhar papel mais efetivo na sociedade.

A base de toda a estrutura governamental está no empresariado, então pretendo, através da classe, identificar os entraves que o país atravessa e, ao mesmo tempo, apresentar soluções, porque também é necessário elogiar quando o governo faz um bom trabalho. O exemplo está no apoio que a comissão de segurança desenvolvida pela ACP tem recebido das Polícias Civil e Militar e Guarda Municipal nas ações em prol da melhoria na segurança dos estabelecimentos comerciais de Curitiba e região metropolitana. Quero repetir

iniciativas desta natureza também em outras áreas, como na da saúde, por exemplo. É uma constante troca: a entidade estará presente para defender causas sociais na medida que o governo abrir as portas. Hoje são mais de 25 mil associados em todo o Estado do Paraná com demandas diárias a ser defendidas, sendo assim tenho o objetivo de estar à frente da maior parte destas ações.

Na sua avaliação, alguma área da ACP pode ser dinamizada?

AE. Pretendo fazer um trabalho para criar novos conselhos, por exemplo, o conselho dos lojistas, ainda inédito na história da associação. É importante trazer pequenos, médios e grandes lojistas para dentro da entidade e investi-los em conselhos próprios para discutir assuntos do comércio como um todo - não só de segurança, mas também em relação à pichação, calçadas, horários de abertura e fechamento das lojas, horários especiais, eventos especiais como a Copa, feriados inadequados e tantos outros que podem ser discutidos com esses comitês de lojistas. As grandes redes de varejo já estão integradas à entidade.

A ACP está presente também no interior do Estado. Como tem se dado a expansão nas cidades menores?

AE. Assumi a área comercial da ACP em 2012 com a missão de delinear um plano de expansão para o interior, com atuação direta ou por meio de associações ou representantes. Desde aquela época, juntamente com o grande número de associações que continuam conosco, temos feito o trabalho de “formiguinha”, de cliente em cliente, com um bom resultado não só

financeiro. Apesar da rentabilidade ter melhorado, principalmente melhoramos a atuação. Acredito que este seja um projeto a longo prazo, a fim de angariar novos clientes e associados no interior e fortalecer a relação com os já existentes, expandindo o número de representantes para atender todo o Paraná.

O que norteou o senhor na formação da nova chapa?

AE. Já existia um pré-compromisso adiado por mim há alguns anos, por questões profissionais e pessoais. Hoje, para assumir a presidência da ACP ou qualquer outra entidade é necessário dispor de tempo, pois a função exige tempo e muita atenção. É necessário ser presidente de fato, não apenas estar presidente. Para isso é necessário ter disposição e foco.

A princípio houve intenção de formar uma segunda chapa, porém convencionou-se uma composição amigável em função do convívio dos participantes. O fato é que a decisão foi saudável à entidade, porque proporcionou a vinda de novos empresários para a diretoria, tanto para o Conselho Superior, quanto para o Deliberativo e Fiscal. Houve a integração de pessoas que ainda não participavam, sem esquecer aquelas já envolvidas, cujo bom desempenho recomenda seu aproveitamento na diretoria ou nos conselhos.

A ACP é uma entidade aberta, de participação voluntária, permitindo a percepção do interesse de empresários em se aproximar das atividades desenvolvidas pela entidade. Não faz sentido recebermos pessoas apenas pelo destaque do nome ou relevância política. Valorizo também aqueles que

realmente têm interesse pelo associativismo e que estejam dispostos a ceder parte do seu tempo para fazer um trabalho voluntário. Esta foi a visão que norteou a formação da nova chapa.

Quais serão os maiores objetivos?

AE. Darei continuidade aos bons projetos em andamento. De forma geral, como já vinha conduzindo a área comercial com ampla participação nas áreas administrativa, financeira e institucional, vejo ótimas ações em curso que deverão ser mantidas. Estive reunido com os responsáveis pela área interna e pretende iniciar o planejamento em termos estratégicos, institucionais e comerciais. O objetivo é promover um upgrade na ACP, trazer novas tecnologias e encontrar formas efetivas de adaptação. Desta forma, com a parceria da Boa Vista Serviços, que compartilha o objetivo de melhorar o sistema de informação no Brasil, acredito que o faturamento da ACP será ampliado procurando sempre oferecer serviços que superem as expectativas dos nossos associados.

Quais os avanços e entraves para a área comercial da ACP?

AE. No ano passado foi criada a área de novos negócios, selando a abertura a outros tipos de produtos que não só as informações comerciais. Quero mostrar aos associados que a ACP não é uma empresa que disponibiliza somente informação de crédito. Hoje são oferecidos produtos a micro e pequenos empresários que muitas vezes não têm condições de disponibilizar seus produtos a preços competitivos. Ao aderir ao pacote que a ACP oferece, os custos são reduzidos e o empreendedor ficar mais

SUCESSÃO

protegido, como no caso dos planos de telefonia celular com preços mais baixos. Assim como os planos de saúde Unimed, Unimed Seguro, temos um serviço de cartões de crédito em fase de desenvolvimento. Além da nota fiscal eletrônica, a certificação digital com custo muito mais barato que o encontrado hoje no mercado. Atenta à chegada do eSocial, a ACP também oferecerá um projeto específico para o micro e pequeno empresário com assistência jurídica e técnica.

Esta gama de serviços é oferecida após triagem da demanda gerada pelos próprios associados. Não criamos novidades apenas para vender, mas para realmente atender necessidades dos associados, justificando a condição de associação.

Qual a estratégia utilizada para angariar mais clientes?

AE. Nossos produtos certamente são grande parte disso, porque a informação de crédito hoje tem procura restrita em função dos cartões de crédito que se popularizaram. As grandes empresas e financeiras têm fornecido o serviço de forma centralizada, além dos bancos que operam da mesma forma. Atualmente a venda no crediário, que antigamente gerava um número muito grande de consultas está diminuindo. Cerca de 70% das vendas são feitas por meio do cartão de crédito, anulando a consulta básica de crédito. Daí a criação de novos produtos para que os associados tenham acesso a serviços que atendam suas necessidades, como por exemplo o Sebrae e Junta Comercial integrados ao Espaço do Empresário, a fim de prestar assessoria jurídica e trabalhista sem custo para o associado.



A ACP desempenha não só o papel de defesa ao associado, mas também à sociedade

Hoje a ACP é um porta-voz de referência para a mídia. Qual a importância desta marca institucional?

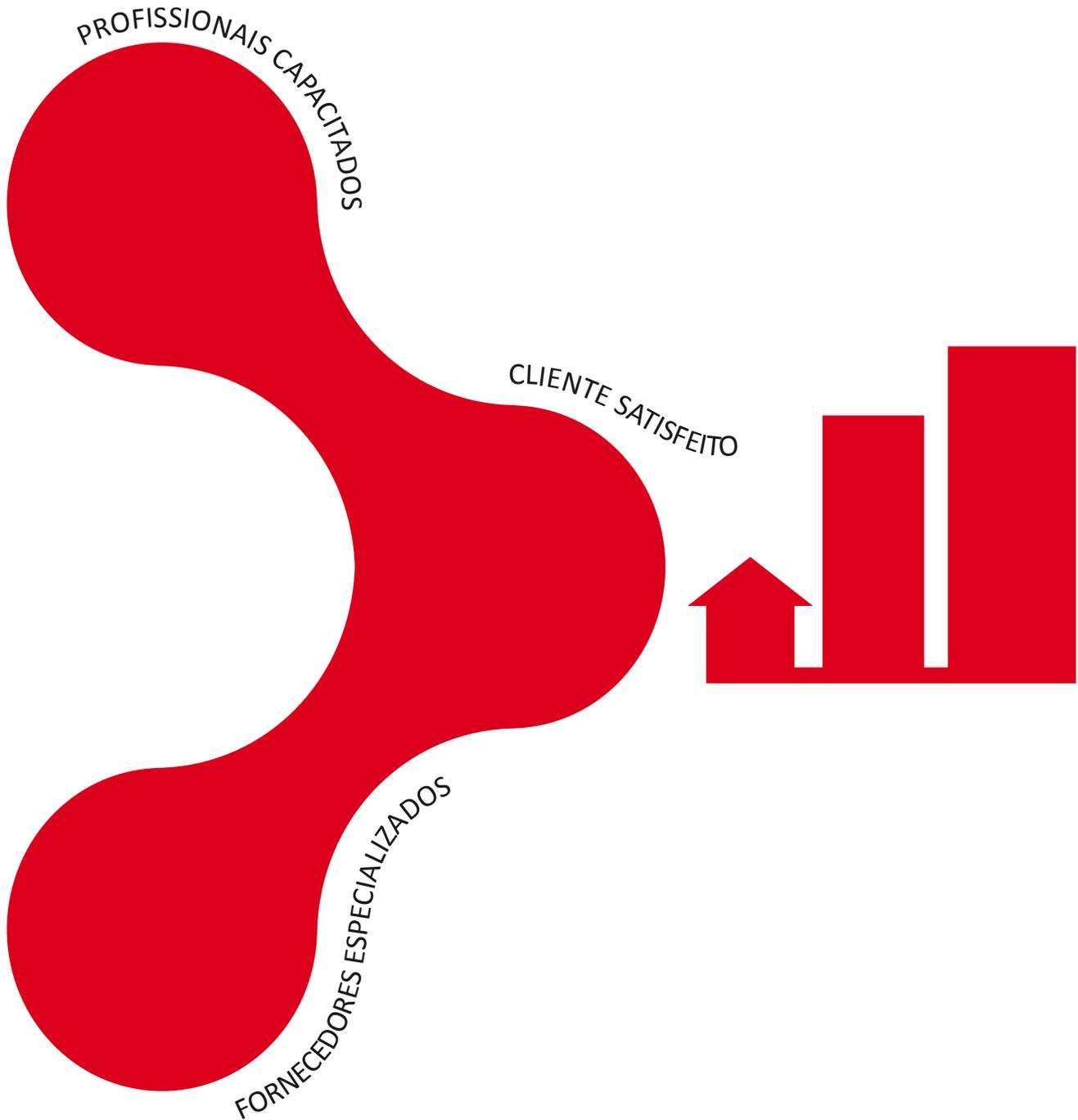
AE. Este é o expoente da ACP - a força da marca institucional de mais de 120 anos de luta pelo comércio. Desde o Barão, todos os presidentes fizeram um bom trabalho. Hoje a ACP tem penetração não só em Curitiba, mas no Paraná todo, seja por meio dos associados, das entidades representativas, sindicatos ou pessoas jurídicas. A entidade desempenha não só um papel de defesa ao associado, mas também da sociedade.

Temos casos recentes como a campanha vitoriosa liderada pela ACP pela não decretação de feriados durante a Copa, como também ocorreu com o Dia da Consciência Negra e o Feirão do Imposto e campanha contra a pichação, que tiveram resultados espetaculares, refletindo a força da nossa entidade, muito bem liderada nestes últimos quatro anos pelo presidente Edson Ramon.

Como o senhor vê a atual situação do comércio em Curitiba?

AE. É certo que 2014 será um ano difícil para o comércio. Somente os segmentos ligado à Copa estiveram aquecidos. De modo geral, as áreas varejistas de confecção, calçados, eletroeletrônicos, móveis, brinquedos e automóveis atravessam fase complicada. Tenho observado nos últimos meses que as vendas estão muito abaixo dos números registrados em 2013. Para se ter uma idéia, em maio, especificamente no âmbito de vestuário, trabalhou-se com 10% e no mês de junho deve ficar acima de 20% a menos no faturamento em relação a 2013. Pelo que tenho ouvido de colegas comerciantes e pelas próprias pesquisas divulgadas pela mídia isso é generalizado. No segundo semestre teremos o período eleitoral, o que movimenta um pouco o país e gera um pouco de dinheiro e emprego, então a expectativa é de que ao menos os índices se igualem aos do ano passado, mas mesmo assim acredito que este não será um ano feliz para o varejo, devemos ficar atentos. **oro**

O caminho mais fácil entre você e sua obra



Ambiente virtual hostil | A INFORMAÇÃO EM TEMPOS DE INSEGURANÇA

As relações empresariais e interpessoais têm atravessado grandes mudanças desde o advento da internet. A transformação teve proporções tão grandes que tornou-se impossível manter negócios sem auxílio do aparato tecnológico proporcionado pelos softwares para gestão de sistemas computacionais, informações eletrônicas e sistemas de armazenamento. Daí a importância da segurança da informação, no sentido de preservar o valor das informações e garantir sua confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade, sob pena de prejuízos imensuráveis para empresas no âmbito interno, até danos capazes de atingir clientes e espalhar-se por meio do banco de dados. Para esclarecer dúvidas sobre o assunto, o especialista em segurança da informação e forense digital Ludovico Szygalski falou à Revista do Comércio.



— LUDOVICO SZYGALSKI

FELIPE ROSA

C Qual é a importância da preocupação com a segurança da informação?

Em função da relevância que a tecnologia tem em nosso cotidiano e do impacto que causa em nossas vidas e negócios, somando-se a sua complexidade, ficamos vulneráveis a pessoas mal intencionadas que visam tirar proveito deste ambiente hostil, onde o virtual confunde-se com o real. O volume de crimes cibernéticos cresce assustadoramente e os prejuízos, tanto financeiros como morais, são incalculáveis. Nossa exposição é inevitável não só abrangendo aspectos relacionados a computadores, dispositivos móveis e internet, mas também incluindo golpes aplicados por engenharia social onde os criminosos se utilizam de informações disponíveis na internet para aplicarem seus golpes. Assim sendo, devemos tratar nossas informações como um ativo de extremo valor e protegê-las de forma aderentes às nossas necessidades, seja como pessoa ou empresa.

C Por que o mercado atual está focado nesse tema específico?

LS. Quase a totalidade dos negócios tem sua sustentação e continuidade lastreadas na TIC e isto nos torna vulneráveis. Esta vulnerabilidade pode acabar com negócios que demandaram muito trabalho e investimento em questão de segundos. O risco é eminente e coloca nações, empresas e pessoas em condição de alerta, onde se buscam sistemas de defesa cada vez mais sofisticados, visando garantir sua segurança cibernética. O tema é de suma importância pois impacta em

C Até que ponto uma empresa ou organização fica vulnerável se descuidar desse aspecto?

LS. Todas as empresas estão vulneráveis. É uma questão de tempo para terem estas vulnerabilidades exploradas e seus prejuízos contabilizados. Muitos empresários tratam suas estruturas de TIC como simples centros de custo, sem gestão profissional e governança, pois não visualizam que seus negócios são sustentados por estas tecnologias. Com esta atitude as vulnerabilidades são expostas rapidamente e os riscos de negócios e continuidade ficam comprometidos. Ressalto que descuidar da segurança de informação poderá comprometer a continuidade das empresas e trazer prejuízos incalculáveis aos envolvidos.

C Que exemplo o senhor poderia citar de prejuízo em função da ausência (ou debilidade) do sistema de segurança da informação?

LS. Muitas empresas têm seus sistemas de informações violados e nem têm conhecimento. Como exemplo cito um cliente nos procurou informando que houve acesso indevido em sua base de dados e informações de cartões de crédito de seus clientes foram acessados indevidamente. Com estas informações os criminosos aplicaram diversos golpes no mercado, causando prejuízos de elevada monta aos clientes e à empresa. Constatamos que a empresa em questão não possuía políticas de segurança, que os sistemas informatizados existente não foram desenvolvidos de forma adequada

e que não havia governança de TIC implementada na empresa, tornando o ambiente propício a ataques cibernéticos. Outros exemplos são muito comuns como: acesso de colaboradores a informações reservadas, repasse de informações estratégicas e desvio de negócios para concorrentes, etc.

C Há algum indício de que a espionagem industrial (ou outro tipo) explora a possível insegurança da concorrência?

LS. A espionagem industrial é um fato. Acontece justamente nas áreas TIC dos governos, empresas e pessoas, e são utilizadas com frequência. É muito comum empresas que participam em licitações terem suas propostas comerciais violadas eletronicamente, levando-as a prejuízos de elevada monta. Portanto, o crime cibernético é uma realidade e devemos estar atentos.

C Qual é a chave de um sistema de proteção à segurança da informação?

LS. Primeiramente a empresa deve implementar um processo de governança de TIC aderente às suas necessidades de negócios, onde a política de segurança da informação seja contemplada de forma imprescindível e relevante. Também é importante que sua equipe técnica seja composta por profissionais capacitados e preparados para os novos desafios disponibilizados por tecnologias emergentes. A empresa deve cercar-se de fornecedores competentes e aderentes a política de segurança implementada na organização. Mas o elo mais fraco em uma organização são as pessoas, assim sendo, os gestores devem patrocinar de forma efetiva a política de segurança da informação, desde o planejamento, implementação, monitoramento e atualização contínua para os resultados sejam atingidos. 

Certificado Digital
pronto para uso
é na ACP



SOLICITE UMA PROPOSTA

Associação Comercial do Paraná: 41 3320-2929
Unidade Maringá: 44 3025-1185
Unidade Cascavel: 45 3039-3662
Unidade Londrina: 43 3027-7073

COMPRE DIRETAMENTE NO SITE

www.acpr.com.br/site/produtos/certificado-digital/

www.acpr.com.br | sac@acp.org.br

[@ACPDigital](#) [/acpdigital](#)

Selo eletrônico notarial

O SELO ELETRÔNICO notarial SouLegal, projeto de assinatura digital desenvolvido pela empresa curitibana que deu o próprio nome ao produto, foi lançado com a participação dos parceiros do empreendimento Marcelo Piragibe, diretor da SouLegal; Angelo Volpi Neto, do Tabelionato Volpi; Robert Jonczyk, presidente da Associação dos Notários e Registradores do Paraná (Anoreg); Arwed Kirchsässner, presidente do Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná (CIEE) e Eduardo Aichinger; coordenador do Instituto ACP para Inovação, além dos demais convidados.

“Mais uma vez temos a sensação do dever cumprido”, salientou Ramon na abertura do encontro, ao reafirmar que a missão da entidade “mesmo respeitando sua tradição foi sempre a busca de valores estratégicos, especialmente no campo da inovação tecnológica”.

Visando estender os benefícios do selo notarial, a assinatura digital de contratos, primeiramente aos associados, os parceiros decidiram implantar a Câmara de Contratos ACP, a fim de facilitar a digitalização e armazenamento dos documentos com fé pública em todo o território nacional.

Segundo o tabelião Angelo Volpi Neto, o serviço foi desenvolvido com apoio integral da ACP “para propiciar a redução dos custos de autenticações frequentes para os usuários”, além de assegurar que “mesmo sendo o homem do carimbo, posso afirmar que o futuro dos documentos hoje redigidos em papel está na eletrônica”. O novo processo oferecido pela Câmara de Contratos ACP permitirá ao cliente, pelo valor estipulado pelo cartório, a obtenção de cópia digitalizada com fé pública do contrato, “mantendo essa cópia hospedada por um ano ou mais”, revelou.

O custo de lançamento do serviço será de R\$ 9,90 por um ano de depósito do contrato no cartório escolhido, ficando disponível ao cliente um link para acesso à cópia virtual autenticada, “assim como a obtenção de cópias para encaminhamento aos interessados”, lembrou Volpi, reiterando as vantagens da economia de tempo, dinheiro e redução da circulação de papel.

UM PRODUTO INÉDITO À DISPOSIÇÃO DOS ASSOCIADOS



FOTOS: FELIPE ROSA

DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

A digitalização e armazenamento em meio eletrônico óptico, ou equivalente, e a reprodução de documentos públicos ou privados, estão regulados pela Lei 12.682, sancionada pela presidente Dilma Rousseff no dia 9 de julho de 2012.

O diretor Marcelo Piragibe, da empresa paranaense SouLegal, assinalou que a Câmara de Contratos ACP “está lançando um produto inédito não apenas no Paraná, mas em todo o Brasil, frisando que o mesmo “deverá produzir uma autêntica revolução na forma de fazer contratos com base naquilo que de mais moderno existe no mundo”.

Piragibe lembrou, ainda, que a assinatura digital e o cadastramento eletrônico dos contratos contarão com o respaldo tecnológico fornecido, “já que teremos a mesma segurança de dados utilizadas pela Amazon”, empresa com presença destacada em quase todos os continentes, citando que o produto tem amplo leque de aplicações “abrangendo universidades, imobiliárias, Detrans estaduais ou qualquer espécie de atividade econômico-financeira com obrigatoriedade de registrar contratos”. ∞

“Posso afirmar que o futuro dos documentos redigidos em papel está na eletrônica”.

ÂNGELO VOLPI NETO, TABELIÃO



_ MARCELO PIRAGIBE

Como tornar seguros nossos rastros pela internet

POR JEAN BAIL E NELSON BRANDÃO FILHO

A todo momento, as pessoas estão trocando informações eletrônicas, seja no envio de um e-mail corporativo, seja comprando pela internet. Para se ter uma ideia, em apenas um minuto são enviados 204 milhões de e-mails pelo mundo, vistas 20 milhões de fotos, enquanto são feitos 2 milhões de buscas pelo google.

O estudo, feito por um dos maiores fabricantes de processadores do mundo, levanta uma dúvida quanto à segurança desses dados. Isso porque, em apenas 60 segundos, 20 pessoas são vítimas do roubo de identidade na rede e 135 vírus letais para seu computador são enviados.

Por esse motivo, o crime cibernético é hoje considerado uma das maiores ameaças aos negócios. Afinal, como proteger dados estratégicos das empresas de ataques de hackers e mesmo de fraude interna e vazamento de dados? Atualmente, os funcionários carregam consigo diversos dispositivos que podem se tornar um inimigo volátil e fugaz, já que tudo hoje pode ser colocado na nuvem a um simples clique. Assim, uma dica importante é que as empresas fiquem em estado de alerta quanto ao modo de utilização desses dispositivos durante o trabalho e em projetos estratégicos. É interessante lembrar que os maiores trunfos da Apple no mercado era restringir o acesso a novos projetos a menos de meia dúzia de colaboradores. Hoje, mais do que nunca, o segredo é a garantia do sucesso.

Do mesmo modo, as pessoas também precisam adotar critérios ao disponibilizar seus dados na internet, tanto nas redes sociais quanto nas compras virtuais. Todas as informações que passam pelo processo de compra online devem ser codificadas, incluindo dados pessoais e



forma de pagamento. Portanto, opte pela navegação que tenha a sigla https no início do endereço de um determinado site.

Outra informação importante e que gera muita dúvida é sobre a utilização do número de cartão de crédito na internet. Esse dado deve ser utilizado somente no processamento de compra, não sendo armazenado depois disso. Apenas precisam ficar registradas na loja virtual informações de dados pessoais necessárias para o processamento do pedido e que não devem ser disponibilizados a terceiros de forma alguma.

As boas práticas sugerem também que a utilização do e-mail do consumidor respeite o bom senso, ou seja, use-o apenas para envio de informações referente à sua compra ou para o envio de newsletters desde que haja autorização prévia do usuário. Dessa forma, a coleta de informações sobre os usuários ocorrerá apenas de duas maneiras: durante sua compra ou via cadastro de e-mail marketing.

Como no livro 1984 de George Orwell, onde não há mais privacidade, estamos bem próximos dessa realidade. Todos nossos passos deixam rastros na internet, cada cookie de site que acessamos nos mostra preferências e por onde andamos. Mas, num mundo em que informação é poder, podemos deixar nossas trilhas mais seguras. **oo**



Jean Bail e Nelson Brandão Filho são diretores de Tecnologia da Informação da WebStorm.

Comércio de calçados em família

SUCESSÃO
EMPRESARIAL
JÁ ALCANÇOU A
QUARTA GERAÇÃO

EM MEIO A GRANDES REDES de varejo que dominam o comércio de capitais como Curitiba, é possível encontrar também estabelecimentos com cara de cidade pequena e charme vintage, típicos daqueles que resistiram à passagem do tempo sem aderir às grandes mudanças de arquitetura ditadas pelas diferentes épocas. Avistar uma dessas lojas em meio à imensidão da cidade é como descobrir um pedacinho de história incrustada na área urbana, um convite à curiosidade de quem certamente será recebido de portas abertas num espaço acolhedor, com produtos de qualidade e podendo desfrutar de atendimento diferenciado.

Localizada na movimentada Rua Presidente Kennedy, bem próxima ao maior shopping da cidade, está a Loja Manoel Schier Calçados, um exemplar de estabelecimento que mantém quase a mesma estrutura desde sua fundação, em 1945, instalada na mesma rua desde quando ela ainda era de chão batido e ainda se chamava Avenida Guaíra.

O embrião da empresa começou a ser desenvolvido em 1904 pelo patriarca Gustavo Schier, numa selaria modesta na Rua Paula Xavier em Curitiba, onde hoje é o calçadão da Rua XV de Novembro. Anos mais tarde, em 1945, com olhar empreendedor voltado à demanda do mercado da época, seu Gustavo expandiu os negócios da fábrica e começou a produzir botas, chinelos, tamancos, cintas e pastas escolares. Foi neste período que a loja tomou a forma parecida com a que mantém até hoje, no mesmo trecho da Kennedy.

Prósperos, os negócios não ficaram restritos só às terras curitibanas. De acordo com o representante comercial e membro da família Júlio César Schier, a partir dos anos 80 os produtos eram comercializados no Norte Pioneiro e em outras regiões do Paraná. Na capital, os produtos eram entregues de carroça para os principais armazéns da cidade.



_ ARMANDO, MANOEL ARMANDO E THIAGO MANOEL - OS SCHIER'S E UM EXEMPLAR DO TAMANCO PRODUZIDO PELA FÁBRICA ANTECESSORA À LOJA DE CALÇADOS. NA PAREDE, UM RETRATO DE MANOEL GUSTAVO SCHIER E SUA ESPOSA ANA ALBINI SCHIER, QUE REPRESENTAM A PRIMEIRA GERAÇÃO DA FAMÍLIA

Hoje o estabelecimento, que integra a Associação Comercial do Paraná desde 1965, está sob a batuta do bisneto do seu Gustavo, Manoel Armando Schier, de 77 anos, que ainda atua atrás do balcão e cativa os clientes pela simpatia. Também estão à frente dos negócios seu filho Armando Schier e o neto Thiago Manoel Schier.

A tradição está estampada no nome da loja e na alcunha de seus administradores não por acaso. De acordo com o jovem Thiago, de 29 anos, este modelo de negócio, num ambiente familiar e intimista, tem dado certo pela proximidade com os donos que a loja possibilita. “Somos uma família que recebe famílias, este é o nosso perfil de clientes”, revelou. Segundo ele, é por atender a estas necessidades de forma tão pronta e descomplicada é que o negócio perdura e prospera. Sem intermediários, os clientes criam uma relação de confiança e têm um canal aberto com os donos do ponto.

Na contramão da preferência pelo uso do dinheiro plastificado, os cartões de crédito, grande parte das vendas da loja é feita pelo crediário. Inclusive a Loja Manoel Schier Calçados foi a primeira na cidade a adotar esta modalidade de pagamento. “A vantagem deste sistema é que o cliente vem à loja. Assim ele pode bater papo conosco e



A estrutura da Loja Manoel Schier Calçados teve poucas modificações desde sua fundação em 1945

também conferir as novidades com mais frequência”, explica Thiago, que também incluiu convênios com empresas que levam as novidades “in loco” para os parceiros.

No Paraná, conforme com dados oficiais, as empresas familiares são as que mais movimentam a economia regional, sendo responsáveis por um terço dos negócios. No Brasil, de acordo com o Sebrae, a essas companhias equivalem a 90% do total, por isso desempenham importante papel no desenvolvimento do País e na formação do Produto Interno Bruto (PIB). **oo**

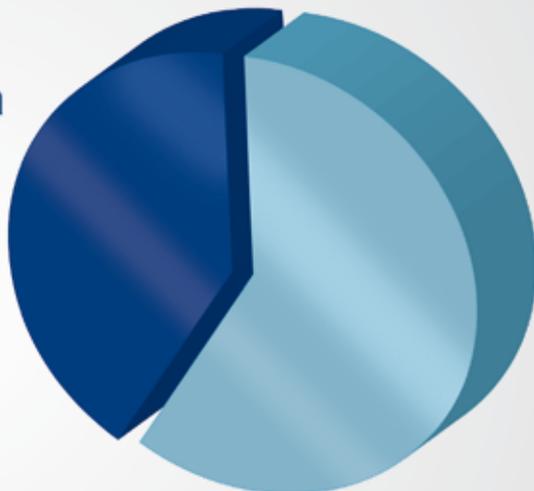


_ REPRESENTAÇÃO DA LOJA NA DÉCADA DE 40

REGISTRE E NOTIFIQUE SEUS CLIENTES COM DÍVIDAS EM ABERTO

41% dos clientes inadimplentes
que recebem a **Carta Aviso SCPC**
pagam a dívida em até **90 dias**.

- Alto índice de recuperação de crédito;
- Estímulo ao cliente em pagar sua dívida e não perder acesso ao crédito;
- Se a dívida não for paga em até 10 dias, o nome do consumidor será incluído no cadastro de inadimplentes do SCPC.



**FAÇA COMO MILHARES DE EMPRESAS E APROVEITE
AS VANTAGENS QUE SÓ A ACP OFERECE.**

SOLICITE UMA PROPOSTA

Associação Comercial do Paraná: 41 3320-2929

Unidade Maringá: 44 3025-1185

Unidade Cascavel: 45 3039-3662

Unidade Londrina: 43 3027-7073

www.acpr.com.br | sac@acp.org.br

 @ACPDigital

 facebook.com/acpdigital

Moda de luxo

ENGENHEIRO AGRÍCOLA
DESCREVE SUA TRAJETÓRIA
DE SUCESSO NO NICHU DA
ALTA COSTURA

O GAÚCHO FERNANDO CAPOANI, fundador e proprietário da Maison Capoani, dedicada à comercialização de moda masculina de luxo nas lojas de Curitiba, Foz do Iguaçu e Cidade de Leste (Paraguai), iniciou sua carreira empreendedora com primeira loja da grife aberta em Foz do Iguaçu nos anos 90 do século passado.

O empresário, convidado a falar sobre sua experiência em evento organizado pelo Conselho de Jovens Empresários da ACP, foi saudado pelo coordenador do conselho e vice-presidente da ACP, Henrique Domakoski, “como um empreendedor nato”. Capoani que concluiu o curso de engenharia agrícola em Cascavel, mas “demorou sete anos para ir buscar o diploma”, sentiu-se atraído pelo mercado da moda pelo fato de suas irmãs tocarem “um pequeno estabelecimento em Medianeira, onde residia minha família”.



FOTOS: FELIPE ROSA



“Acertei na veia, mesmo tendo dificuldade em suplantar os obstáculos”

FERNANDO CAPOANI
FUNDADOR E PROPRIETÁRIO
DA MAISON CAPOANI

Na época, Fernando começou a se interessar por marketing e propaganda e pouco tempo depois buscava também informações sobre o sistema de franquias, assunto pouco conhecido então. A loja de Foz do Iguaçu foi umas das primeiras, segundo o empresário, a comercializar as grifes de luxo Forum e Hugo Boss. “Acertei na veia, mesmo tendo dificuldade em suplantar os obstáculos”, afirmou.

A ideia inicial acabou se transformando num empreendimento multimarcas, ampliado pela vinda do empreendedor para Curitiba onde abriu as lojas da Comendador Araújo e do Shopping Crystal. O empreendimento que assumiu a característica de empresa familiar, além de Fernando Capoani, conta com a participação da esposa, irmã e sobrinho, que comandam as lojas de Curitiba, Shopping Crystal, Foz do Iguaçu e Cidade de Leste.

A Maison Capoani revende marcas mundiais como Ermenegildo Zegna, Armani Jeans, Hugo Boss, Diesel, Just Cavali, Ralph Lauren, Tommy Hilfiger, Galiano, Penguin e GANT, além das nacionais conhecidas no exterior como Ricardo Almeida, Bob Store, Carmim e Bris Barros, entre outras. 

eSocial entrará em vigor no segundo semestre de 2015

UM SEMINÁRIO para discutir impactos do eSocial sobre empresas, especialmente no que diz respeito às relações trabalhistas e recursos humanos, foi realizado em colaboração com o Conselho de Tributação e Finanças e do consórcio formado pela Imtep, Executiva Outsourcing e Régis Advocacia. O eSocial, que somente deverá entrar em vigor no segundo semestre de 2015, atendendo a uma série de ponderações do setor empresarial e da Federação Nacional de Empresas de Serviços Contábeis (Fenaccon), consiste num sistema online de

envio obrigatório de informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais para um banco de dados único.

O vice-presidente Sinval Lobato Machado abriu o evento saudando os participantes que praticamente lotaram o auditório Carlos Alberto Pereira de Oliveira, chamando a atenção para a importância de conhecer as novas exigências que o governo demandará das empresas por meio dos Ministérios do Trabalho e Emprego, Previdência Social e Receita Federal, incluindo a Caixa Econômica Federal (CEF).

_ TODAS AS EMPRESAS ENVOLVIDAS

Compulsório para todas as empresas, começando com as grandes e na fase seguinte atingindo todos os demais portes empresariais até micro-empresendedores individuais, o eSocial suscitou muitas dúvidas entre os empresários, que em pesquisa nacional responderam que 70% das companhias não estão preparadas para sua adoção.

Os expositores do novo sistema, Márcio de Barros, diretor da Executiva Outsourcing e Marino Rodilha, consultor em gestão empresarial, relações trabalhistas e recursos humanos, ocuparam grande parte do tempo para explicar a uma audiência formada por gerentes de relacionamento, analistas de recursos humanos e contabilistas, os inúmeros aspectos do sistema.

Marino lembrou que “todas as áreas da empresa serão envolvidas no atendimento das exigências do eSocial, devendo atuar como um verdadeiro time”. Ele recomendou também que a dilação do prazo para a aplicação do projeto “deve ser aproveitado por todos para a rápida adaptação das empresas”.

FELIPE ROSA



_ BOLA AUTOGRAFADA

Para tornar mais sugestiva a imagem futebolística, Márcio fez uma bola oficial da Copa do Mundo circular entre os presentes e antes da conclusão do evento pediu que cada participante a rubricasse “para que a mesma seja dada à ACP em homenagem à iniciativa da formação do primeiro time convocado a discutir o eSocial”.

O consultor Marino Rodilha lembrou que com a implantação do novo siste-

ma o “fiscal não irá mais às empresas, mas as empresas serão obrigadas a ir ao fiscal”, referindo-se à transferência de dados fiscais e previdenciários por meio eletrônico ao governo. Márcio asseverou que o sistema veio para ficar, “porque o governo alocou R\$ 40 bilhões para o eSocial no Orçamento de 2015”.

O seminário teve ainda a participação de José Aparecido dos Santos, juiz federal do Trabalho e presidente

da Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região; Rodrigo Fortunato Goulart, coordenador da Câmara de Direito do Trabalho do Conselho de Tributação e Finanças da ACP; Luciano Coelho, juiz do TRT/9ª Região; Luiz Fernando Favaro Busnardo, superintendente regional substituto do Ministério do Trabalho e Emprego e dos advogados Dr. João Carlos Régis e Dr. Marcus Vinicius Cardoso da Silva. **OX**

Portos de Antonina e Paranaguá: desafios à vista

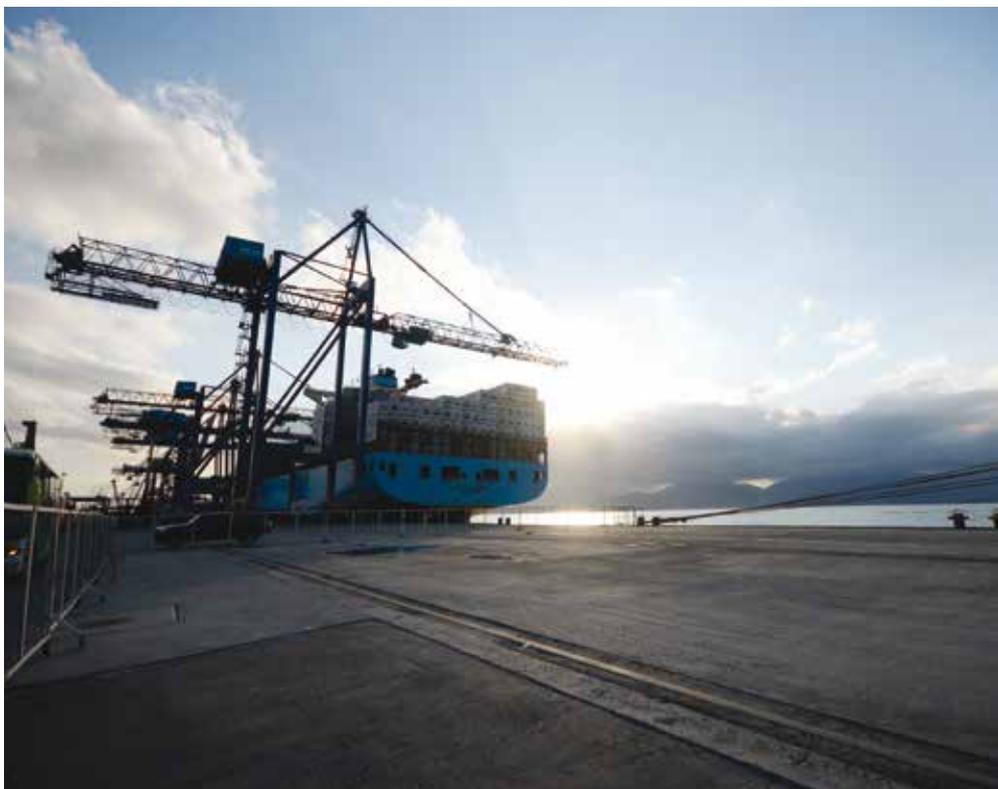
OS PORTOS PARANAENSES receberam, nos últimos anos, o maior pacote de investimentos já realizado na história. Foram R\$ 470 milhões em obras de melhoria, infraestrutura e projetos estruturantes. Entre as obras, destacam-se os três processos de dragagem que devolveram a profundidade original aos canais de acesso e berços de atracação dos portos. “A dragagem de manutenção ainda está em curso, mas já finalizamos o projeto de reforma dos berços de atracação, que permitirá unificar a profundidade de todos eles e dar mais competitividade a Paranaguá”, destacou o superintendente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), Luiz Dividino, em palestra proferida durante reunião do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI) da ACP.

Além de tirar dúvidas dos empresários e representantes do setor acadêmico paranaense, Dividino falou sobre os principais desafios que atingem o setor portuário paranaense, as melhorias implantadas nos portos do e a expectativa de liberação de recursos e realização de licitações por parte do Governo Federal.

De acordo com o presidente da ACP, Edson José Ramon, o setor produtivo paranaense precisa conhecer com mais profundidade o que tem sido feito nos portos com o intuito de aprimorá-los. “Conhecemos os desafios que estão sendo superados, no entanto, dentro da velocidade permitida. Ao trazer esta explanação para este fórum, queremos dar amplo conhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido com êxito nos portos paranaenses”, disse.

Dividino apresentou os projetos futuros do setor portuário, sublinhando o pacote de investimentos realizado durante esta gestão – o maior da história dos portos do Paraná. “Estamos realizando todas as melhorias e modernizações requeridas

FOTOS: SUELLEN LIMA



pelos portos. Também temos implementado importantes projetos para permitir o desenvolvimento das instalações portuárias do Estado. Entretanto, esperamos a mesma agilidade do Governo Federal quanto à colocação das licitações que tanto precisamos na rua, e com isso, permitir que os projetos de expansão saiam do papel”, afirmou Dividino.

Dividino disse ainda que a Appa aguarda a licitação a ser anunciada realizada pelo Governo Federal, para a realização da dragagem de aprofundamento, visando aumentar em um metro a profundidade do Canal da Galheta, ou seja, dos atuais 15 para 16 metros.



_ LUIZ DIVIDINO



_ DIRETORES DA APPA ACOMPANHARAM COMITIVA DA ACP DURANTE VISITA AO CAIS DE ATRACAÇÃO

“Sem a aprovação da revisão poligonal a Appa não poderá executar o planejamento de expansão das instalações portuárias no litoral paranaense”

LUIZ DIVIDINO
SUPERINTENDENTE

_ REVISÃO POLIGONAL PARA AMPLIAR SERVIÇOS

Com a finalidade de examinar o atual estágio da revisão poligonal da Appa, cujo projeto técnico foi encaminhado em 2013 à Secretaria Nacional dos Portos (SNP), diretamente subordinada à Presidência da República para a devida aprovação por decreto, Dividino reuniu-se com os presidentes e/ou representantes das entidades que compõem o G7, grupo que engloba os interesses de 100% da economia paranaense.

O grupo aprovou por unanimidade o encaminhamento de documento enfatizando a necessidade da aprovação da revisão poligonal do Porto de Paranaguá à presidente Dilma Rousseff, ministros de Estado e representantes estaduais no Congresso Nacional.

O superintendente informou que “o prazo para que a providência fosse anunciada está se esgotando e sem a aprovação da revisão poligonal a Appa não poderá executar o planejamento de expansão das instalações portuárias no litoral paranaense, incluindo importantes projetos já com definição de investimentos privados”.



_ CARLOS EDUARDO GUIMARÃES, LUIZ DIVIDINO E EDSON RAMON DURANTE PALESTRA NA ACP

_ INCORPORAÇÃO DE NOVAS ÁREAS

A questão do prazo é preocupante, segundo Dividino, porque no último dia 23 de maio outro decreto foi baixado estipulando que todos os atos do Executivo passam a depender de audiência pública ou consulta popular. “Caso isso ocorra uma questão dessa natureza poderá demorar 30 dias ou 30 anos”, advertiu o administrador da Appa referindo-se ao tradicional modelo burocrático brasileiro.

Afirmou também que o G7 (ACP, Fiep, Faep, Ocepar, Faciap, Fecomércio e Fetranpar) “acompanhou

todas as fases da revisão poligonal e da elaboração do projeto técnico, tendo em vista que a expansão e eficiência dos serviços portuários são vitais para a garantia do crescimento da nossa economia”.

A revisão poligonal prevê investimentos nos municípios de Paranaguá, Antonina e Pontal do Sul, sem os quais não será possível incorporar novas áreas para a ampliação e desenvolvimento das instalações portuárias no Paraná, lembrou Dividino, que recebeu total apoio dos integrantes do G7. **oio**



O G7 acompanhou todas as fases da revisão poligonal e da elaboração do projeto técnico

Em visita técnica realizada ao Porto de Paranaguá, a diretoria da ACP, liderada pelo presidente da entidade, Edson José Ramon, ouviu a explanação de Luiz Henrique Dividino, que falou sobre os projetos de revitalização das instalações portuárias. Confira abaixo todas as mudanças previstas.

OBRAS

- _ Novas portarias e balanças rodoviárias duplicarão o acesso ao cais comercial
- _ Em três anos, três campanhas de dragagem devolveram a profundidade original aos canais de acesso e berços de atracação dos portos paranaenses
- _ Quatro novos shiploaders (máquina utilizada para embarcar açúcar nos navios) aumentarão em 30% a produtividade do corredor de exportação.
- _ Revitalização do prédio administrativo do Porto de Antonina e a construção de uma guarita de controle
- _ Recuperação das vias de acesso no entorno ao porto de Paranaguá

PROJETOS

- _ Contratação do projeto executivo do Píer em T, que será construído paralelo ao cais acostável existente, com dois berços externos e outros dois berços internos para acostagem e carregamento simultâneos de quatro navios graneleiros. A nova estrutura contará com oito hiploaders
- _ Ampliação do pátio de triagem, duplicando a capacidade de estacionamento de caminhões.
- _ Novo acesso de caminhões para o pátio de triagem através de via marginal para ordenar o fluxo com mais segurança e agilidade no tráfego.

MELHORIAS OPERACIONAIS

- _ Modernização do sistema de conferência das cargas de fertilizantes que agilizou o trabalho e ajudou a diminuir o tempo de espera dos navios
- _ Implantação do pátio de fluxo para caminhões em Antonina.
- _ Mais agilidade no carregamento de grãos com a adoção de novas regras de atracação no corredor de exportação
- _ Reordenamento do fluxo viários dos caminhoneiros graneleiros
- _ Implantação do monitoramento eletrônico dos embarques de grãos no corredor de exportação

O mar que nos pertence

POR EDUARDO SALAMUNI

O que fazer quando o ordenamento jurídico claramente não atende à justiça? Apesar de haver exemplos dessa situação que beiram a tragédia social ao nível individual e até coletivo, o meu foco aqui refere-se a uma específica situação prejudicial ao estado do Paraná e ao seu povo.

Entre 1986 e 1987, atendendo a Lei Federal 7.525, o IBGE, dividiu o mar territorial em polígonos mais ou menos retangulares de áreas generosas, contemplando os estados litorâneos com linhas ortogonais que atingem o limite das 200 milhas a que o Brasil faz jus pelos tratados internacionais.

Há porém duas exceções: o Piauí e o Paraná, que foram cerceados dos mesmos direitos de outros estados, em função de uma decisão técnica incompreensível para os padrões de excelência do próprio IBGE. É constrangedor constatar que até nesses momentos o Paraná recebe um tratamento marginal ou draconiano pelos entes federais. A evidente arbitrariedade técnica resultou em aberração jurídica, ao destinar aos dois estados uma geometria triangular de área exígua, aumentando o território marítimo de nossos dois vizinhos ao recortar o mar que é nosso de fato e por direito.

Após a decisão do IBGE, seguiu-se uma demanda judicial do estado de Santa Catarina para que fossem considerados pertencente àquele estado os campos petrolíferos que, considerados em águas paranaenses, equivocadamente começaram a ser interpretados como localizados em águas catarinenses. Estava aí a prova do prejuízo, que começou a se avolumar, em função da divisão estapafúrdia do mar territorial. Nossas instituições, então, colocaram-se a postos e a Procuradoria Geral do Estado (PGE), alicerçada em estudos da MINERO-PAR, passou a empreender uma batalha heroica pela manutenção de nosso direito à divisão justa. Ambas as instituições abasteceram-se mutuamente para engendrar um brilhante trabalho de defesa em uma ação que ainda não terminou, visto que a conclusão ainda aguarda a análise do STF. Alertados pela situação, alguns parlamentares paranaenses entraram na frente de defesa, entre eles o então deputado Gustavo Fruet.

Porém, pela longa batalha, os principais atores começaram, por inúmeras razões, a se distanciar do seu objeto de defesa, que entrou

em processo de fadiga. Então, quando as forças institucionais haviam, aparentemente, chegado ao seu limite de mobilização, o Movimento Pró-Paraná (MPP) entrou em campo, sensibilizado pela causa paranista. Capitanado pelo diligente e incansável Jonel Chede, figura maiúscula de nossa cidadania, o MPP tem realizado um perfeito trabalho de articulação, que reuniu e somou competências maiores da UFPR e da OAB-PR para aprimorar e aprofundar os argumentos técnicos necessários, não só à defesa do nosso mar, mas também fundamentais à nova proposição de uma lei mais justa a todos os estados. Nessa nova fase tem participado ativamente o deputado Luiz Carlos Hauli, autor do PL 7247/2014 que propõe novos critérios de divisão mais equânimes do mar territorial. Igualmente, registra-se a importante participação do deputado Eduardo Sciara e, quando em mandato, do senador Sérgio Souza. A título de conhecimento anote-se que o PL 96/2013 de autoria do senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) trata do assunto, convergindo com as pretensões dos estados do Paraná e Piauí.

Escrevo a minuta desse texto dentro de um ônibus e, por vizinha, tenho a exuberante paisagem da floresta atlântica que ainda resta preservada como mata ciliar do imponente rio Ribeira. Assalto-me àquele momento que se o Jordão tivesse o mesmo caudal do Ribeira, provavelmente árabes e israelenses viveriam mais em estado de paz do que de guerra! Penso que a natureza não é injusta, dando mais recursos a uns do que a outros, mas sim que nos impõe o desafio primordial da civilização que é o partilhamento de recursos entre os povos para que todos vivam dignamente. Todavia, é mister entender que, em parte, esse compartilhar deve vir regulado por letras justas e coerentes, ou seja não devem ser usados caminhos tortuosos para se avançar em recursos alheios, sob o falso argumento que a legislação assim o permite.

Quando isso acontece, ou seja, à revelia do senso comum de justiça; as instituições, o jornalismo ético e responsável e os movimentos sociais devem somar esforços na direção da mudança necessária. Isso tem sido feito com inteligência no caso do Paraná, mas falta um ingrediente fundamental da receita do sucesso: o engajamento político! Não se pode

desconsiderar a histórica marginalização do Paraná, que em parte se deve às poucas vezes audíveis entre nossos representantes no centro planáltico da república.

Se voz eu tivesse para influenciar nossas Excelências, respeitosamente lhes solicitaria que, de pronto, se unissem nesta causa territorial tão importante e histórica para o Paraná quanto foram, no passado, as lutas que nossos antepassados empreenderam em defesa de nossos limites. Nosso território se encontra, hoje, conspurcado e corremos riscos de deixarmos de usufruir, no futuro, de riquezas energéticas como óleo e o gás de nossa bacia sedimentar confrontante. Além disso, de forma mais grave ainda, perderemos a autoridade sobre nossas águas na chamada zona econômica exclusiva, onde se concentram fundamentais recursos inorgânicos e onde há a necessidade de estarmos atentos para os cuidados ecológicos com a rica fauna do mar aberto.

Lutar para a aprovação da nova proposta da divisão do mar territorial apresentada pelo nosso estado, via Movimento Pró-Paraná, deveria ser uma das prioridades para nossos parlamentares, não só pela importância material, mas principalmente pelo resgate de nosso direito cerceado. O embate não é fácil, mas o ganho virá pelo resgate de nosso sentimento de união, pela sensação que somos bem representados e pelo encolhimento do espectro de autofagia que assombra a vida pública paranaense.

Esta é uma causa paranista e, como estamos fartos de derrotas políticas, filhos feridos que somos de inaceitável debilidade nessa área, é fundamental que seja estratégica para nossos representantes, independentemente das suas cores partidárias. Portanto, senhores políticos paranaenses, a responsabilidade agora é de vocês: resgatem o mar que nos pertence! ☞



Prof. Eduardo Salamuni,
Chefe do
Departamento
de Geologia da
UFPR

Cursos de ensino a distância

ENTIDADES CELEBRAM PARCERIA PARA DISSEMINAR VALOR EDUCATIVO

A ACP E A FUNDAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS DO PARANÁ (FESP), com interveniência do IBTF - localizado em Ribeirão Preto (SP), assinaram contrato de parceria para o desenvolvimento da modalidade a distância nos cursos ofertados pela Escola de Comércio.

O sistema contará com uma plataforma de educação a distância destinada à gestão e distribuição de cursos na modalidade a distância contratado e gerenciado pela Fesp (Sisfad - Sistema de Formação a Distância), que oferecerá aos alunos uma experiência educacional interativa e dinâmica.

Para o presidente Edson José Ramon, da ACP, “por intermédio dos cursos na modalidade a distância e semipresencial as entidades parceiras e associados podem agregar o valor da educação e

treinamento aos seus associados, empresários e colaboradores, diferenciando e reforçando a atuação da Escola de Comércio e da própria Fundação de Estudos Sociais do Paraná”.

Carlos Eduardo de Athayde Guimarães, Presidente da Fesp e coordenador do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI), afirma que “a modalidade EaD é um novo canal para levar a ACP e a Fesp, tradicionais e respeitadas instituições, para todo o Paraná com um conteúdo construído para atender as necessidades de crescimento e gestão dos empreendedores do comércio do nosso Estado. É uma importante ferramenta para o desenvolvimento dos negócios no Paraná”.

_ABRANGÊNCIA

A Fesp que possui um histórico de sucesso do seu Núcleo de Educação a Distância nos cursos presenciais e encontra-se em um momento de expansão da modalidade, com a coordenação da professora Luciene Ferreira Iahn e parceiras no Ensino Superior e Corporativo. Segundo Luiz Fernando Ferreira da Costa, Diretor Acadêmico da Fesp, “atenderemos com excelência as áreas de extensão, graduação em nível superior (em breve), pós-graduação Lato Sensu (especialização e MBA) e programas internacionais (todos os níveis)”. Ressalta ainda que, “todo o material referente aos progra-

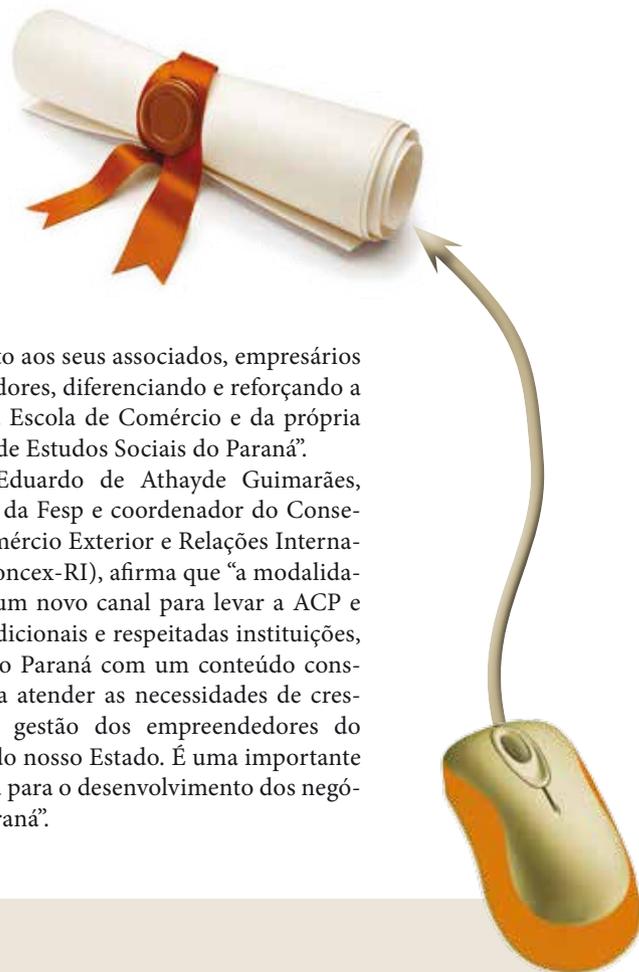
mas e cursos será coordenado e desenvolvido pela Fesp, por profissionais e com metodologias especificamente preparadas para essa modalidade de educação junto dos seus parceiros”.

O Presidente do IBTF, Hamilton Silva, destacou que entre os 15 cursos de pós-graduação existentes destacam-se os de Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos e Direito Civil.

A parceria pretende também oferecer cursos de curta duração, com qualidade na elaboração e foco no acompanhamento dos alunos. Para tanto, constituiu a Academia do Consultor e Coach (mais informações a seguir, em

entrevista com o professor Hamilton Silva) que estará acompanhando com indicadores e modernas ferramentas de gestão e educação o desenvolvimento do aluno focado no resultado da Empresa.

A Fesp e a Escola de Comércio da ACP ficarão responsáveis pela veiculação e comercialização dos produtos e serviços mediante seus departamentos comerciais, Academia do Consultor e Coach e Empresa Júnior Fesp, além de canais próprios de distribuição e mídia, como o portal que poderá ser acessado no site da ACP/Escola de Comércio.



_ENTREVISTA

Para saber mais informações sobre os serviços oferecidos, a Revista do Comércio entrevistou o professor Hamilton Silva, Presidente do Instituto IBTF, que há mais de 25 anos dedica-se a tecnologia e educação com notáveis resultados nos meios acadêmicos e corporativos em nível nacional e internacional. É o idealizador da Academia do Consultor e Coach e suas ferramentas de educação e gestão.

Na sua apresentação da parceria para oferta de cursos EaD o senhor explanava sobre o Programa “Salto Corporativo”. O que é e como funciona esse programa?

HAMILTON SILVA O salto corporativo é uma composição sistêmica de ferramentas e processos facilitados pelas novas tecnologias, criado para avaliar e indicar metas e soluções focadas em resultados para a construção, manutenção e potencialização dos valores corporativos modernos.

O que o senhor quer dizer com a palavra “sistêmica”, nesse caso?

HS. Rompemos o padrão e construímos uma metodologia, com ênfase nos colaboradores diretos, onde os gestores constroem e acompanham indicadores por meio da orientação de profissionais e acadêmicos, trabalhando alguns binômios como: formação para ação, liderança com assertividade, conhecimento com transformação e retenção (capital humano).

Conhecimento com transformação ou retenção de valores humanos? Você pode explicar isso melhor?

HS. Claro. Uma das mais difíceis tarefas, principalmente para pequenas empresas, é contratar e reter talentos – além de obter desses profissionais contratados o compromisso exigido para o desempenho de atividades. Para atingir níveis mínimos de excelência no ambiente corporativo, se faz necessário

SUELLEN LIMA



_ HAMILTON SILVA, LUIZ FERNANDO COSTA, EDSON RAMON, CARLOS EDUARDO GUMARÃES E ODONE FORTES

trabalhar a formação contínua de líderes e colaboradores com metodologias e processos que possam ser perpetuados por indicadores de formação coletiva de valores corporativos, transformando esse processo em uma cultura da empresa.

Quais são as ações necessárias para atingir esse grau de excelência?

HS. A Fesp e a ACP criaram, a partir de parceria firmada recentemente, a Academia do Consultor e Coach, onde profissionais e jovens do meio acadêmico são preparados e monitorados por profissionais e mestres experientes para levantarem essas demandas nas empresas. Esse processo é auxiliado por ferramentas que levam a sistematização da análise e busca por resultados, tendo a objetividade e o acompanhamento contínuo do ambiente corporativo como parte do processo. Esses consultores colaborarão com a manutenção e correção dos indicadores levantados no início dos trabalhos, com o envolvimento individual em microempresas e das equipes de colaboradores em empresas maiores.

Que ferramentas são essas?

HS. Não se trata de uma simples ferramenta online. É um conjunto de ações presenciais e a distância, que dinamizam e potencializam a análise dos dados. Tenho certeza que muitas empresas requisitarão na ACP uma visita para conhecer melhor esse produto, e as que o fizerem certamente terão bons resultados.

O senhor falou sobre educação com foco nos interesses corporativos, preparadas pela Fesp/ACP para esse projeto. Quem pode participar?

HS. Todos os interessados em obter melhores desempenhos em suas empresas. Uma ação não está vinculada a outra. O programa “Salto Corporativo” não inviabiliza ao associado da ACP o acesso aos cursos e demais vantagens oferecidas. O mesmo vale para a Academia do Consultor e do Coach. Manter o foco na empresa é da competência de pequenos empresários, gestores e líderes. Acompanhar e desenvolver o ambiente corporativo é a nossa. **OXO**



Confira a programação da Escola de Comércio ACP para os meses de julho, agosto e setembro de 2014



JULHO DE 2014

01 a 03	Atendimento ao Cliente 19 às 22 horas
07 a 11	Vitrinismo & Visual de Loja 19 às 22 horas
15	Exportação I 8h30 às 18 horas
21 a 25	MS Excel 2007 - Básico 19 às 22 horas
21 a 23	Concessão de Crédito Pessoa Física 19 às 22 horas
21 a 25	Personal Stylist Consultoria de Moda 19 às 22 horas
22	Exportação II 8h30 às 12h30
22	Financiamentos à Exportação 14 às 18 horas
22 a 24	Liderança e Formação de Equipe 19 às 22 horas
28 e 29	Preparatório Presencial para Correspondente Bancário 18h30 às 22 horas
28 a 30	Cobrança e negociação por telefone 19 às 22 horas
29	Oficina: Atendimento Inteligente, Atendimento Eficiente! 19 às 22h30
29 a 31	Telemarketing 19 às 22 horas

AGENDA



AGOSTO DE 2014

04 a 06	Vendas: Atitudes e Técnicas dos Campeões 19 às 22 horas
05 a 07	Atendimento ao Cliente 19 às 22 horas
11 a 15	MS Excel 2007 - Básico 19 às 22 horas
11 a 15	Vitrinismo & Visual de Loja 19 às 22 horas
12	Oficina: Marketing Pessoal para Negócios e Executivos 19 às 22h30
12 e 13	Planeje como atrair mais clientes para o seu negócio 19 às 22h30
12 a 15	Líder Coach – Coaching como filosofia de liderança 19 às 22 horas
18 a 20	Concessão de Crédito Pessoa Física 19 às 22 horas
18 e 19	Prevenção a Fraudes 19 às 22h30
20	Licença de Importação 08h30 às 12h30
20	Financiamento à importação 14 às 18 horas
19 a 21	Liderança e Formação de Equipe 19 às 22 horas
21	Palestra: Desmistificando as Vendas no Varejo 19h30 às 21h30
25 e 26	Preparatório Presencial para Correspondente Bancário 18h30 às 22 horas
25 a 28	Preparatório Presencial para Certificação CPA-10 18h30 às 22 horas



SETEMBRO DE 2014

02 a 04	Atendimento ao Cliente 19 às 22 horas
08 a 12	Personal Stylist Consultoria de Moda 19 às 22 horas
15 a 17	Concessão de Crédito Pessoa Física 19 às 22 horas
15 a 19	MS Excel 2007 Intermediário 19 às 22 horas
17	Carta de Crédito I 08h30 às 12h30
17	Carta de Crédito II 14 às 18 horas
22 a 24	Cobrança e Negociação por Telefone 19 às 22 horas
23 a 25	Telemarketing 19 às 22 horas
23 a 26	Preparatório Presencial para Certificação CPA-10 18h30 às 22 horas
29 e 30	Preparatório Presencial para Correspondente Bancário 18h30 às 22 horas

ESPAÇO DO EMPRESÁRIO

Que tal facilitar a sua rotina
e ainda desenvolver o seu negócio?

Postos de Atendimento:

- Ponto de Atendimento ao Empreendedor – SEBRAE
- Junta Comercial do Paraná – JUCEPAR
- Cooperativa de Crédito – SICOOB
- Fomento Paraná

Orientações e Consultorias nas áreas:

- Gestão Empresarial
- Finanças
- Marketing
- Direito Trabalhista
- Direito Civil
- Direito Tributário



Mais informações:

41 3320 2929 | espacodoempresario@acp.org.br
Rua XV de Novembro, 621 – Centro – 1º andar
www.acpr.com.br

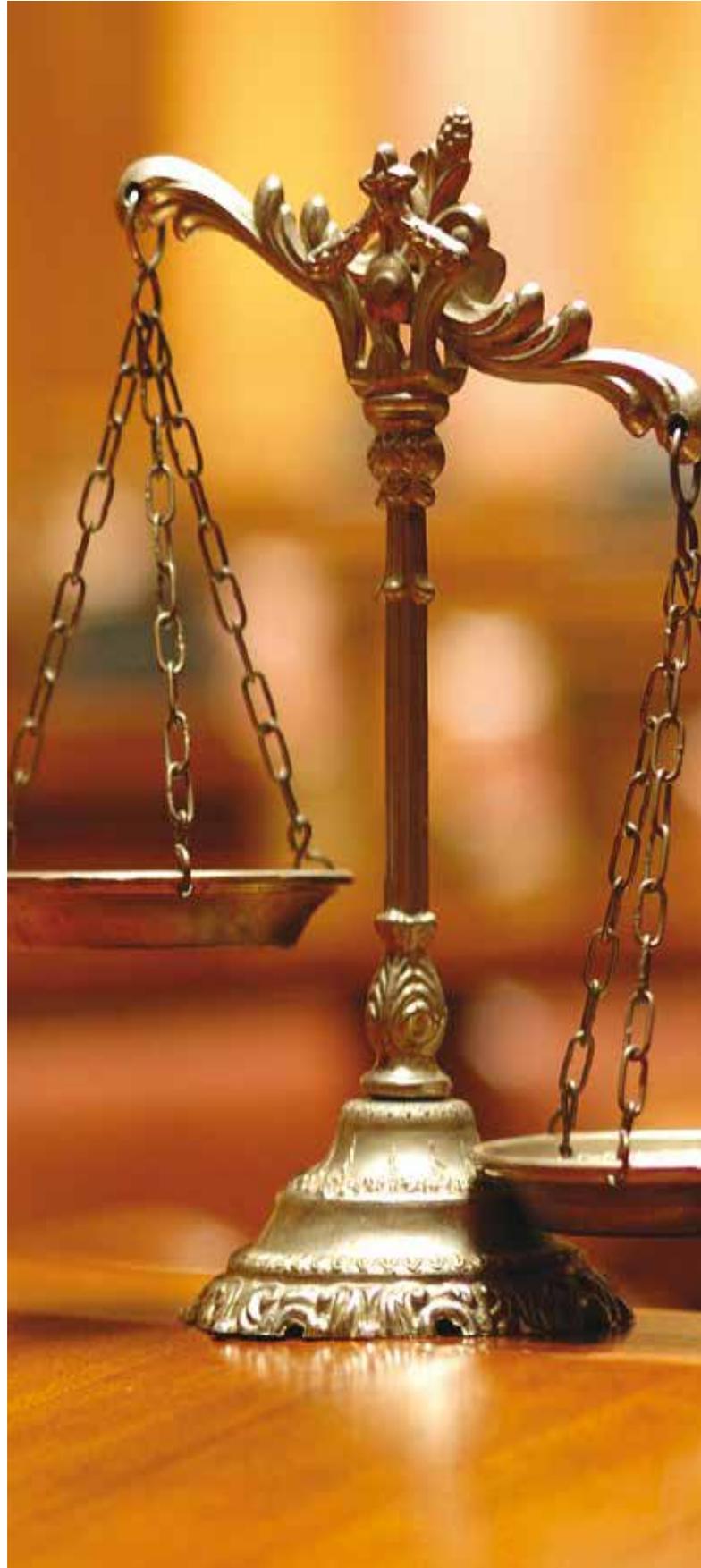
 /ACPEspacodoEmpresario

 **ACP**
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Boletim Legislativo ACP

nº 17

11 de Junho de 2014



A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

01. TRABALHO DOMÉSTICO

LEI n.º 12.964/2014, em vigor desde 09/04/2014, altera a Lei no 5.859/1972 (profissão de empregado doméstico), para dispor sobre multa por infração a disposições dessa legislação.

02. UTILIZAÇÃO DA INTERNET

LEI n.º 12.965/2014, em vigor desde 24/04/2014, estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil e determina as diretrizes para atuação da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios em relação à matéria. Esta lei tem como fundamentos, dentre outros: o respeito à liberdade de expressão; o reconhecimento da escala mundial da rede; os direitos humanos; o desenvolvimento da personalidade; e o exercício da cidadania em meios digitais.

03. AÇÃO CIVIL PÚBLICA

LEI n.º 12.966/2014, em vigor desde 25/04/2014, altera a Lei no 7.347/1985 (Lei da Ação Civil Pública), para incluir dentre as ações civis públicas de responsabilidade por danos morais e patrimoniais, aquelas que tenham por fim a proteção da honra e da dignidade de grupos raciais, étnicos ou religiosos.

A.2. Decreto

04. REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

DECRETO n.º 8.235/2014, em vigor desde 06/05/2014, estabelece normas gerais complementares aos Programas de Regularização Ambiental dos Estados e Distrito Federal, e institui o Programa Mais Ambiente Brasil, e dá outras providências,



B - SENADO FEDERAL

B.1 - Proposta de Emenda à Constituição

05. PARTILHA DE ARRECADAÇÃO

PEC 01/2014 altera o inciso III, do art. 159, da Constituição Federal, para elevar para 15% a participação dos Municípios na partilha da arrecadação da contribuição de intervenção no domínio econômico relativa às atividades de importação ou comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool combustível (art. 177, § 4º, da CF). Proposição encontra-se na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania aguardando designação do relator.

B.2 - PROJETO DE LEI ORDINÁRIO - PLS

06. ARBITRAGEM

PLS n.º 406/2013 altera a Lei n.º 9.307/1996 (Lei de Arbitragem) e a Lei n.º 6.404/1976 (Sociedades por Ações), dispondo sobre: (i) ampliação do âmbito de aplicação da arbitragem; (ii) escolha dos árbitros; (iii) interrupção da prescrição; (iv) concessão de tutelas cautelares e de urgência; (v) carta arbitral; (vi) sentença arbitral; e (vii) incentivo ao estudo do instituto da arbitragem. Proposição remetida à Câmara de Deputados (PLC 7108/2014).

07. CORREÇÃO TABELA IMPOSTO DE RENDA

PLS n.º 02/2014 prevê a correção monetária anual da tabela progressiva do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física e das deduções aplicáveis à base de cálculo do tributo. Proposição encontra-se na Comissão de Assuntos Econômicos.

08. REDUÇÃO DE INTERVALO

PLS n.º 8/2014 modifica o § 3º, do art. 71, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, para permitir a redução do intervalo para descanso e alimentação do empregado, por meio de acordo ou convenção coletivo. Proposição encontra-se na Comissão de Assuntos Sociais.

09. CESSÃO DE CRÉDITO

PLS n.º 36/2014 altera a Lei n.º 8.078/1990 (Código de Defesa do Consumidor), para obrigar o fornecedor a notificar previamente o consumidor sobre eventual cessão de crédito, dando-lhe preferência para pagamento da dívida. Proposição encontra-se na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle.

10. DESPESAS PÚBLICAS

PLS n.º 86/2014 dispõe sobre a obrigação da Administração Pública Federal de divulgar despesas com publicidade. Proposição encontra-se na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

11. MEIO AMBIENTE E AO PATRIMÔNIO PÚBLICO

PLS n.º 113/2014, altera a Lei n.º 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), para estabelecer sanção aos agentes públicos que, sem observância das normas legais e regulamentares aplicáveis à espécie, concederem licença para edificações ou realização de obras comprovadamente

danosas ao meio ambiente e ao patrimônio público. Proposição encontra-se na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania aguardando designação do relator.

C - CÂMARA DOS DEPUTADOS

C.1 - Proposta de Emenda à Constituição

12. SEGURANÇA PÚBLICA

PEC n.º 413/2014 prevê: (i) a criação de fundo voltado à valorização profissional e desenvolvimento da segurança pública; (ii) estabelece critérios de transferência de recursos da União para os estados; (iii) princípios e condições ao desenvolvimento da gestão da segurança pública. Proposição sujeita à apreciação do Plenário.

C.2 - Projetos de Lei Ordinária - PLC

13. CORRUPÇÃO

PLC n.º 5.900/2013, altera o art. 1º da Lei n.º 8.072/1990, para incluir dentre os crimes hediondos, aumentando respectivas penas, os delitos de: (i) peculato; (ii) concussão (exigir vantagem indevida); (iii) excesso de exação; (iv) corrupção passiva; e (v) corrupção ativa; além de (vi) homicídio simples e suas formas qualificadas.

14. ISENÇÃO DE IPI

PLC n.º 7287/2014 concede isenção do imposto sobre produtos industrializados para a aquisição de automóveis por representantes comerciais. Proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões.

15. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

PLC n.º 7366/2014 altera a Lei n.º 11.101/2005, para: (i) permitir que, no processo de recuperação judicial, as execuções da Fazenda Pública contra o devedor fiquem suspensas; (ii) que na falência o empresário, sócio ou acionista de sociedade empresaria, receba seus créditos em seguida aos trabalhadores e antes dos fornecedores, figurando os créditos tributários em último lugar na classificação prevista no art. 83 da referida Lei. Proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões.



D - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

D.1 - Projetos de Lei

16. CASSAÇÃO DE INSCRIÇÃO ESTADUAL

PL nº 255/2014 dispõe sobre cassação da inscrição estadual junto ao cadastro de contribuintes do ICMS, dos estabelecimentos que forem flagrados comercializando, adquirindo, distribuindo, transportando, estocando ou revendendo cigarros falsificados ou que sejam produtos de descaminho. Proposição encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça.

E - JUDICIÁRIO

E.1 - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

17. ADI 5017 – TRIBUNAIS REGIONAIS FEDERAIS

A criação de quatro novos Tribunais Regionais Federais (TRFs) pela Emenda Constitucional (EC) 73/2013 está sendo questionada por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5017, de autoria da Associação Nacional dos Procuradores Federais (Anpaf), que justifica a ação sob a alegação de que a categoria por ela representada atua em quase 50% dos processos em tramitação na Justiça Federal, cuja categoria teria suas condições de trabalho afetadas negativamente pelas alterações no funcionamento da Justiça Federal. O presidente do STF, ministro Joaquim Barbosa, concedeu liminar suspendendo os efeitos da sobredita Emenda Constitucional até julgamento da ação. É relator designado o Ministro LUIZ FUX, a quem compete dar sequência ao processo.

GLOSSÁRIO - SIGLAS

MP - Medida Provisória
PEC - Proposta de Emenda Constitucional

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PL - Projeto de Lei Ordinária tramitando na Câmara dos Deputados

SENADO FEDERAL

PLS - Projeto de Lei Ordinária tramitando no Senado Federal

PLS-C - Projeto de Lei Complementar tramitando no Senado Federal

PRS - Projeto de Resolução do Senado

ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

JUDICIÁRIO

MP - Ministério Público

TJPR - Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO

CONSULTA SMALL BUSINESS

Conhecer de perto as empresas com as quais se relaciona e seus sócios. É o que possibilita a Consulta SmallBusiness, a mais completa solução para análise e decisão de crédito, quando disponibiliza, além de um prático relatório, informações detalhadas dos sócios e administradores. Afinal, o futuro e o presente de uma empresa dependem também da saúde financeira das pessoas que a administram.

PARA QUE SERVE

A Consulta Small Business fornecedores informações de diversos níveis, desenvolvendo assim uma base de apoio para tomada de decisões de crédito, com dados fundamentais de empresas e fornecedores, com detalhamento dos dados dos sócios e administradores da empresa. Com um relatório de fácil entendimento, a ACP traz agilidade e segurança na avaliação de crédito, possibilitando:

- Mais segurança em suas decisões de crédito
- Decisões baseadas em informações precisas minimizam o risco de perda financeira
- Possibilidade de maior controle do risco de inadimplência e fraude
- Indicação do Representante Legal
- Informações detalhadas sócios e administrados PJ e PF
- Resumo restritivo dos sócios/administradores da empresa consultada
- Agilidade ao acessar o resumo no painel de controle

SOLICITE UMA PROPOSTA

41 3320-2929

www.acpr.com.br | sac@acp.org.br

[@ACPDigital](#) facebook.com/acpdigital



Reforma do Código Civil

O juiz Tiago G. Pinto Alberto, da 2ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, a convite do Conselho Político da ACP, fez uma palestra sobre o Código do Processo Civil, cuja revisão teve início no Senado e atualmente se encontra na Câmara dos Deputados.

Tiago discorreu sobre vários aspectos do código, especialmente tendo em vista as questões de maior interesse do setor empresarial, reiterando que com a aprovação da matéria “a prestação dos serviços da Justiça deverá feita com base na fundamentação dos princípios que o juiz está invocando de acordo com o critério constitucional”.

O novo código permitirá também a adoção do modelo cooperativo, para facilitar a construção de decisões finais equilibradas para as partes, assinalou o magistrado. Ele lembrou também que os congressistas aproveitaram sugestões colhidas em inúmeras audiências públicas, introduzindo no Código do Processo Civil os avanços já consagrados na legislação da Inglaterra e Alemanha, entre outros países.

Homenagem a Rubens Requião

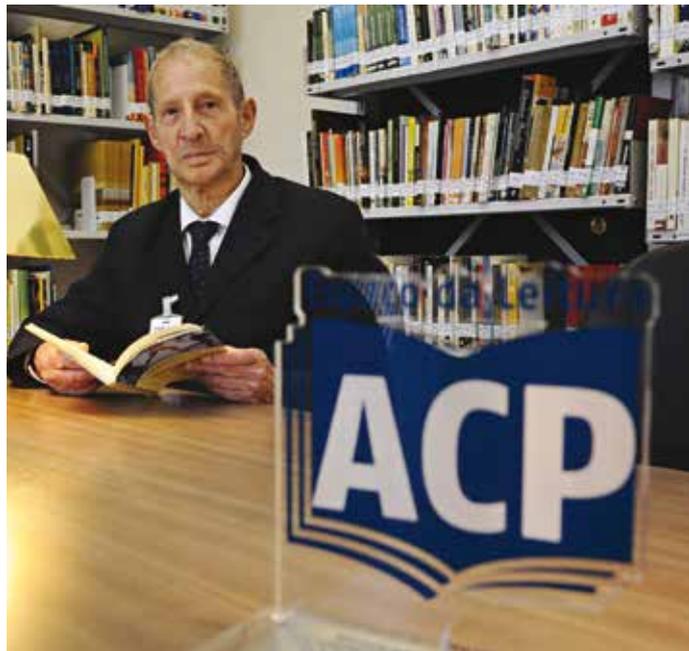
Em conjunto com os escritórios Peregrino Neto, Beltrami Advogados e Cleverson Marinho Teixeira Advogados Associados, a ACP por meio da Escola de Comércio, prestou homenagem ao professor e advogado comercialista paranaense Rubens Requião, na oportunidade representado pelos filhos Rubens Edmundo Requião e João Carlos Requião, que receberam a placa alusiva ao ato das mãos do presidente Edson José Ramon.

A homenagem foi realizada durante a realização do seminário “A melhora do ambiente de negócios no Brasil”, com as palestras dos especialistas Marcelo Guedes Nunes, Assis Gonçalves Neto e Paulo Busnardo Júnior, que abordaram vários aspectos da elaboração de propostas incluídas no novo Código Comercial Brasileiro, cujo projeto 1572/2011 está tramitando na Câmara dos Deputados.



Espaço da leitura

O evento de inauguração do Espaço da Leitura ACP, aberto oficialmente a colaboradores e associados, contou uma homenagem ao Sr. José Pereira da Silva, 83 anos, que trabalha na ACP há mais cinco décadas. O ascensorista é notório por sempre estar com um livro na mão. “Acho que já li mais de 1500 livros. Fiquei muito emocionado com essa homenagem. Nem consigo falar direito”, emocionou-se. O Seu “Zé” sempre foi um leitor e em meio às adversidades da vida, sempre deu um jeito de manter vivo este hábito. Em 2009 ele teve a oportunidade de voltar a estudar por meio do programa Luz das Letras promovido pela ACP. O presidente Edson José Ramon salientou que a criação deste espaço era um desejo antigo e que esta iniciativa visa estimular o hábito da leitura entre os colaboradores, a diretoria e associados da ACP. O Espaço da Leitura ACP está localizado no 5º andar e funciona das 9h às 17h, de segunda à sexta-feira. ∞



MAIS INFORMAÇÕES ► LIGAR PARA 3320-2319 OU POR E-MAIL ESPACODALEITURA@ACP.ORG.BR

Vantagens econômicas da Austrália



O Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI), recebeu o diplomata Kym Fullgrabe, chefe do Consulado Geral da Austrália em São Paulo, que veio a Curitiba acompanhado por integrantes do Australia Trade Commission (Austrade).

Segundo o coordenador do Concex-RI, Carlos Eduardo Guimarães, a visita da comitiva australiana formada por membros do Austrade e funcionários do consulado, cumpria a finalidade de apresentar a empresários paranaenses uma série de dados econômicos sobre o referido país, bem como um balanço das parcerias já existentes entre Brasil e Austrália.

O diplomata Fullgrabe acentuou que o objetivo principal da missão foi de “conhecer a economia local e estimular a formação de novas parcerias econômicas”. ∞

Câmara de Comércio França-Brasil

A ACP por meio do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI), a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) e a Câmara de Comércio do Brasil na França (CCBF), assinaram um termo de cooperação visa a promoção das relações bilaterais nas áreas comercial, financeira e econômica, como também em ciência e tecnologia. Segundo um dos itens do plano de ação “os parceiros manterão contato permanente para estimular o processo de desenvolvimento das relações de amizade, de cooperação econômica e comercial entre as empresas francesas e as do Estado do Paraná”.

Na ocasião o presidente Edson José Ramon revelou que a assinatura do convênio com a CCFB dá continuidade a um trabalho iniciado no ano passado, quando representantes da ACP e da Fiep integraram a missão comandada pelo governador Beto Richa, que visitou a França. Ramon destacou a importância da continuidade desse trabalho, que segundo ele, resultará em desenvolvimento para o Estado. “Precisamos dar continuidade ao trabalho, pois o Paraná é um ponto estratégico para as empresas francesas interessadas em fazer negócios no Brasil”, disse. ∞

Substituição Tributária no Paraná

A assinatura, pelo governador Beto Richa, de decretos que alteram o regime de Substituição Tributária (ST) no Estado, reduzindo imposto que incide sobre a industrialização de instrumentos musicais, bicicletas e peças, brinquedos, produtos alimentícios, artefatos de uso doméstico, artigos de papelaria e materiais de limpeza, foi comemorada pela diretoria da ACP.

A medida, que beneficia as micro e pequenas empresas paranaenses incluídas no Simples Nacional, foi uma conquista das entidades do setor produtivo. A ACP sempre buscou garantir que o empreendedorismo representado, em sua maior parte, pelas micro e pequenas empresas não fosse prejudicado. De acordo com o secretário de Estado da Fazenda, Luiz Eduardo Sebastião, a alteração promovida pelo Estado visa corrigir distorções geradas no processo de implantação da substituição tributária.

Além de reduzir a carga tributária, os decretos ampliam o prazo de recolhimento do imposto pelas empresas que adotam o sistema de Substituição Tributária — do dia 9 de cada mês para o último dia útil do mês subsequente ao fato gerador do imposto.

De acordo com o Presidente da ACP, Edson José Ramon, desde dezembro de 2013 as empresas enquadradas no Simples Nacional ficaram oneradas. “Com a correção do decreto, o governador mostrou sensibilidade ao entender a importância do empreendedorismo das micro e pequenas empresas paranaenses”, ressaltou.

Para o governador Beto Richa, a redução da carga tributária poderá promover o aumento da competitividade das empresas paranaenses de pequeno porte frente à concorrência com produtos de estados vizinhos.



_GOVERNADOR BETO RICHÁ

BICICLETAS E INSTRUMENTOS MUSICAIS

Outra reivindicação da ACP em defesa dos interesses dos empreendedores e acatada pelo governo do Estado, foi a redução do valor da alíquota do ICMS em aproximadamente 40% para micro e pequenas empresas do Simples Nacional que comercializam instrumentos musicais e bicicletas. A redução foi concedida como forma de incentivo à mobilidade urbana, à prática de atividades saudáveis e à cultura. **OX**

Segurança no comércio

Após entendimentos propostos junto ao secretário da Segurança Pública do Paraná Leon Grubenmacher, uma comissão de segurança apoiada pela ACP e integrada por diretores de grandes redes de varejo e representantes das polícias Civil, Militar e Guarda Municipal, trabalhará em prol de melhorias na segurança pública em Curitiba e região metropolitana, assunto que tem preocupado os comerciantes da capital.

O grupo, que terá como representante o vice-presidente da entidade, Antônio Espolador, instituiu a realização de reuniões quinzenais para propor soluções urgentes para o grande número de assaltos às lojas. **OX**





Prêmio Casem de Sustentabilidade

O Conselho de Ação para Sustentabilidade Empresarial (Casem), a ACP realizou a entrega do Prêmio Casem de Gestão Sustentável com o objetivo de reconhecer empresas paranaenses que adotaram iniciativas econômica, social e ecologicamente corretas.

A terceira edição do prêmio contemplou as empresas Roadimex Ambiental, Copel e o Hospital das Nações, que apresentaram projetos nas áreas de gestão de resíduos, responsabilidade social e gestão inovadora, respectivamente. A empresa de Transportes Coletivos, Nossa Senhora da Piedade recebeu menção honrosa. Na ocasião a Secretária Executiva da Rede Brasileira do Pacto Global das Nações Unidas, Renata Seabra, palestrou sobre a adesão e o apoio das empresas brasileiras à implantação dos princípios. ∞

FELIPE ROSA



Meri Buschle é a Mãe do Ano

O Conselho da Mulher Executiva (CME), coordenado pela vice-presidente Edda Deiss de Mello e Silva, homenageou a conselheira Meri Buschle, notabilizada pela atuação como estilista de moda, com o título de Mãe do Ano, prosseguindo a série iniciada há alguns anos.

A homenageada agradeceu o gesto do conselho, afirmando que sempre teve como inspiração a mãe de Jesus, Maria, “exemplo de amor, entrega e sofrimento”. Além da filha Celinha Buschle, que enalteceu as virtudes de esposa, mãe, avó e benfeitora dos necessitados e profissional dedicada, também o neto Henrique Domakoski, vice-presidente da ACP, o ex-presidente Marcos Domakoski e o advogado Fernando Miranda se referiram com apreço à homenageada. ∞

Conselhos debatem Convenção de Viena

Os Conselhos de Jovens Empresários (CJE), Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI) e a Câmara de Mediação e Arbitragem (Arbitac) da ACP, promoveram um evento que marcou a entrada em vigor no Brasil no último dia 1º de abril da Convenção de Viena, documento aprovado pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) em maio de 1969, com a finalidade de disciplinar a compra e venda internacional de mercadorias (CVIM).

A CVIM é um conjunto de regras aplicáveis a todo contrato internacional de venda de mercadorias que entra em seu campo de aplicação, contendo dispositivos sobre a formação e interpretação desses contratos, bem como sobre as obrigações das partes e as ações de uma parte sobre outra em casos de violação contratual.

PRINCÍPIOS NOVOS

Com a entrada em vigor do citado documento em território brasileiro, a opinião de especialistas em arbitragem é que em função disso alguns princípios novos e outros já consagrados pelo direito brasileiro, terão que ser levados em consideração pelos atores locais do comércio exterior no momento de conclusão de seus contratos.

Nesse contexto, além dos desafios e novas oportunidades motivadas pela adesão do Brasil à CVIM, são óbvias as repercussões no âmbito da arbitragem. O fato implica também na disseminação do

conhecimento necessário para a aplicação adequada da CVIM, bem como a formação de contingente adequado de advogados e árbitros brasileiros capacitados a operar a convenção de acordo com parâmetros internacionais.

ASPECTOS RELEVANTES

Os expositores do tema foram os advogados Gustavo Scheffer da Silveira, conselheiro adjunto da equipe latino-americana da Câmara de Comércio Internacional (CCI), e João Bosco Lee, doutor em Direito Internacional pela Universidade de Paris II e membro da Corte Internacional de Arbitragem de Paris.

Os conferencistas também responderam perguntas dos presentes sobre aspectos relevantes da questão, enfatizando a necessidade de um esforço maior junto aos juízes brasileiros quanto às vantagens da Convenção de Viena, que segundo Gustavo “ainda não é suficientemente conhecida no Brasil e, por esse motivo, encontra alguma resistência em sua aplicação”.

A Convenção de Viena foi redigida por uma comissão de especialistas em Direito Internacional convocada pela ONU, sendo concluída em maio de 1969. O documento foi aprovado, mas somente entrou em vigor em 27 de janeiro de 1980 com a ratificação de 35 Estados. Atualmente a convenção conta com a adesão de 79 países, incluindo o Brasil. ∞



FOTOS: FELIPE ROSA



FELIPE ROSA

Sindicombustíveis – Contrato de parceria

A ACP e o Sindicato de Combustíveis do Paraná (Sindicombustíveis-PR) assinaram um contrato de parceria disponibilizando serviços e benefícios da entidade para empresas associadas ao sindicato. A parceria visa aumentar o número de empresas do segmento de combustíveis associadas à entidade do setor produtivo.

Assinaram o documento o presidente da ACP, Edson José Ramon; os vices-presidentes José Eduardo Moraes Sarmento, Antonio Espolador Neto, o presidente do Sindicombustíveis, Roberto Fregonese e o relações públicas da entidade Manassés Sato. ∞

Feiras itinerantes do Brás

A ACP, em conjunto com a Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria da Fazenda, Ministério da Fazenda, Secretarias Municipais e Polícia Federal, assinou, no quartel do 1º Comando Regional de Polícia Militar de Curitiba, termo de compromisso e cooperação de atuação conjunta para prevenir e reprimir infrações decorrentes da realização de feiras itinerantes do Brás, no município de Curitiba.

A realização destes eventos em que são comercializados produtos contrabandeados e cujos alguns organizadores furtam energia para adequar suas instalações é considerada ilegal. A ACP, conforme representante da sociedade civil receberá denúncias de comerciantes e população em geral com objetivo de encaminhá-las às autoridades competentes para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

Para que a atividade seja regulamentada, já tramita na Câmara Municipal de Curitiba projeto de autoria do Vereador Chico do Uberaba (Projeto de Lei n. 005.00033.2014).



DIVULGAÇÃO

Anteriormente, durante Tribuna Livre da Câmara Municipal para debate sobre o tema, o vereador classificou a discussão como uma “prestação de contas à sociedade” do trabalho realizado, bem como dos resultados alcançados, visto que, segundo ele, nos últimos meses não foram registradas realizações de feiras desse tipo.

O posicionamento foi compartilhado pelo vice-presidente da ACP, Gláucio

José Gears. “Estas feiras foram expulsas de São Paulo e migraram para Curitiba. Elas não são benéficas a ninguém, pois vendem produtos sem nota fiscal e com procedência não confirmada”, observou. Gears defendeu a proteção dos empresários “regularmente estabelecidos” e incentivou a formalização das atividades comerciais, garantindo o apoio da ACP nesses procedimentos. ∞

Participação do jovem na política

A Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Curitiba – BPW, em parceria com o Conselho da Mulher Executiva da ACP e da Mulher Empreendedora da Fecomércio, promoveram o fórum “A Mulher e o Jovem na Política”. Durante o encontro falou-se sobre a importância de aproximar a população, principalmente jovens e mulheres da política nas esferas federal, estadual e municipal.

O ex-deputado federal e ministro da Saúde do governo Sarney, Luiz Carlos Borges da Silveira, discorreu sobre o tema proposto na cartilha “Despertar Cidadão”, no qual aborda a conscientização da sociedade sobre o direito da importância de conhecer direitos e deveres, em busca de uma reforma política adequada pertinente e consistente. Na opinião do ex-ministro a participação das mulheres e dos jovens na política é fundamental, pois eles são maioria no país.

Conceição Barindelli, presidente da BPW Curitiba, falou sobre a importância de inserir na grade curricular das escolas, valores como civismo e cidadania, que segundo ela, são ações facilitadoras da inserção dos jovens na política.

O evento teve a participação do presidente do diretório do PMDB de Curitiba, deputado estadual Reinhold Stephanes Junior; Maria Vitória Barros, presidente do PP Jovem, Pedro Guerra, presidente do PSD Jovem, dos deputados federais Ratinho Júnior (PSC) e Rosane Ferreira (PV), vereadores Felipe Braga Cortes (PSDB) e Julieta Reis (DEM), dos prefeitos de Ponta Grossa e Palmas (TO), Marcelo Rangel (PPS) e Carlos Amastha (PP), respectivamente, da secretária estadual da Administração e Previdência, Dinorah Botto Portugal Nogara e da secretária municipal da Mulher, Roseli Isidoro e Rafaela Lupion. ∞



FELIPE ROSA

_LUIZ BORGES DA SILVEIRA



Visita à usina de Itaipu

A comitiva da ACP, em visita de cortesia à Itaipu Binacional, foi recebida pelo diretor técnico executivo da binacional, Airtton Dipp, que representou o diretor-geral brasileiro, Jorge Samek. Após a recepção, o grupo foi ciceroneado pelo assistente da diretoria técnica executiva, Mario Lucio Ozelame, em visita panorâmica aos principais pontos da usina. **OO**

BRDE oferece linhas de crédito ao empreendedor

O Instituto ACP para Inovação, sob a coordenação de Eduardo Aichinger e demais convidados, recebeu a gerente de planejamento Tatiana Henn do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Na ocasião a gerente falou sobre linhas de crédito e financiamento que o banco oferece ao empreendedor como o Inovacred e o Finep.

Henn explicou que programas como o Finep, programa que financia micro, pequenas e médias empresas com receita operacional bruta anual de até R\$ 90 milhões em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos, já estão sendo avaliados nas agências do BRDE do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Já o Inovacred é uma linha mais específica que atende as empresas que desejam investir em inovação, tecnologia, treinamento de pessoal e avanços em softwares, aumentando a qualidade dos produtos e a competitividade do empreendimento.



Para Aichinger “é necessário estimular, alinhar os esforços e criar sinergia em torno de inovações que gerem riqueza e competitividade para o país, incluindo desde investimentos em ciência básica até o sistema de incubadoras, parques tecnológicos, agências de transferência tecnológicas das universidades públicas, institutos de ciência e tecnologia

públicos e privados, como também agências públicas de fomento e empresas inovadoras que buscam produção e comercialização de novos bens e serviços para a sociedade e essas linhas de crédito do BRDE, são financiamentos que abrirão as portas para novos empreendimentos”, concluiu. **OO**

E-Commerce na prática

A Escola de Comércio, em parceria com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (Abcomm) e pela FBITS eCommerce One Stop Shop, promoveu o seminário “E-Commerce na Prática” na sede da ACP.

Na oportunidade, palestraram Tiago Girelli, especialista em varejo online e diretor da FBITS eCommerce One Stop Shop, sobre o “ Cenário do E-Commerce no Brasil e suas Tendências ”, Cícero Caiçara Junior, diretor da ABCOMM-PR, sobre “Como Montar um E-Commerce na Prática” e Clodoaldo do Carmo, consultor de negócios da Primazia Consultoria Empresarial, com o tema “Gestão de uma Operação de E-Commerce Lucrativa”.

A intenção das palestras segundo Cícero Caiçara, “é chamar a atenção dos empresários de Curitiba e região para o aumento da receita do varejo por meio da implantação do novo canal no segmento do mercado virtual”, ressaltou. ∞



FELIPE ROSA



Vulto Emérito de Curitiba

Em sessão solene promovida na noite do dia 04 de junho, a Câmara Municipal de Curitiba concedeu ao prof. Carlos Eduardo de Athayde Guimarães, presidente da Fundação de Estudos Sociais do Paraná - FESP, o título de Vulto Emérito - concedido aos cidadãos curitibanos que tenham contribuído para o crescimento da capital do Paraná. A proposição foi da vereadora Carla Pimentel. ∞

Empresários do Grande Boqueirão criam conselho de segurança

OBJETIVO É PROMOVER UM COMÉRCIO LIVRE DA VIOLÊNCIA

CRIADA EM 2001, A ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DO GRANDE BOQUEIRÃO (EMGRAB)

tem como objetivo fomentar os negócios dos bairros Boqueirão, Hauer, Alto Boqueirão e Xaxim, e defender os interesses dos empresários. Com base nisso, foi elaborado recentemente o Conselho de Segurança Empresarial da Emgrab com o objetivo de auxiliar principalmente o comerciante de rua. “Nos shoppings há toda uma estrutura que favorece o lojista, mas no comércio de rua a estrutura é precária em termos de segurança”, afirma a presidente da associação, Cyda Villa Nova.

O conselho é uma associação livre e independente que irá explorar o envolvimento já existente entre a Emgrab e o comércio local. Segundo Cyda, cada cidadão será responsável por auxiliar no monitoramento de áreas delimitadas. Sendo assim, cada lojista coordenará uma quadra. Esta será mais uma forma de o comerciante reportar os acontecimentos, dificuldades e possíveis melhorias que devem ser realizadas



...O GRANDE BOQUEIRÃO REÚNE OS BAIRROS ALTO BOQUEIRÃO, BOQUEIRÃO, HAUER, E XAXIM

no bairro às entidades responsáveis, dificuldades. “A segurança de uma maneira geral é algo muito sério. Curitiba hoje está entre as metrópoles com elevados índices de violência. Por isso é preciso que o cidadão exerça sua cidadania. É o cidadão cuidando do cidadão”, reforça Cyda.

Além disso, no projeto está prevista a instalação de câmeras e um sistema de alarme. O conselho contará com o apoio da polícia local para dar orientações técnicas aos comerciantes e ajudar na estruturação de ideias para aumentar a segurança - sob coordenação do ex-diretor do Conselho Comunitário de Segurança do Hauer, Wilson Batista.

Sobre a Emgrab, Cyda Villa Nova afirmou que as pretensões são de aumentar o quadro de associados e consolidar a parte administrativa. E atualmente, a associação trabalha para conquistar novas parcerias em áreas interessantes para o comércio.

Outra iniciativa da Emgrab foi

representar os lojistas para formalização da reclamação sobre a instalação da ciclofaixa na Avenida Marechal Floriano Peixoto, que diminui consideravelmente o número de vagas de estacionamentos no trecho entre a Presidente Pádua Fleury até o início do Terminal do Hauer, onde há uma grande concentração de estabelecimentos comerciais. A sugestão dos lojistas é de que seja realizada uma mudança da ciclofaixa para avenidas laterais. Em resposta, o Ippuc reuniu-se com os lojistas e estuda novas formas de atender ao pedido visando tanto o comércio quanto a proteção ao ciclista.

Nos últimos anos notou-se um avanço expressivo no Grande Boqueirão, principalmente com a revitalização da Linha Verde. Houve um aumento do número de comércios e de moradores - mais de 200 mil habitantes, relata Cyda. “Essa é uma região rica e promissora, com mais de 50 mil CNPJ’s ativos. Temos representatividade em todas as áreas da economia do município”, conclui a presidente da Emgrab. 

“Curitiba hoje está entre as metrópoles com elevados índices de violência. Por isso é preciso que o cidadão exerça sua cidadania”

CYDA VILLA NOVA
PRESIDENTE DA EMGRAB



A Maior Cooperativa Odontológica do Paraná agora é **Dental Uni**. Uma nova marca, um novo nome, com a experiência de 30 anos levando sorrisos.



Um **Plano Odontológico diferenciado** para associados **ACP**.

Nossos Diferenciais e Vantagens



Acesso a **todas as especialidades** odontológicas



Flexibilidade para montar o plano ideal para sua empresa



Transparência e confiança através de relatórios de gestão em tempo real



1 Ano de garantia em todos os procedimentos



Preços especiais para associados **ACP**.

Uma parceria Dental Uni e ACP.

Promover saúde e bem-estar aos colaboradores é uma excelente forma de garantir seu bom desempenho e produtividade.

As empresas que oferecem o plano odontológico da Dental Uni ao seu quadro funcional registram significativa redução do absenteísmo e retenção de talentos.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Sempre alerta



MOVIMENTO ESCOTISTA
CRESCEU ALAVANCADO
PELA ASSOCIAÇÃO ÀS
ESCOLAS

O ESCOTISMO É UM MOVIMENTO DE CARÁTER EDUCACIONAL,

voluntário e sem fins lucrativos. Jovens e crianças que ingressam no grupo têm a oportunidade de se desenvolver socialmente de uma forma baseada em valores, respeito, amizade, fraternidade e no amor pela natureza.

A nível nacional, União dos Escoteiros do Brasil (UEB) foi fundada há 90 anos e já contabiliza mais de 80 mil associados, é o expoente.

Unidos pelos ideais que estimulam os jovens a serem honrados, honestos e a valorizarem a verdade, no Paraná o número de associados supera oito mil registros, o que representou um crescimento de 7,9% no efetivo com relação a 2013. Este número se deveu em grande parte ao Projeto “Escotismo na Escola”.

Para o diretor-presidente da UEB Região Paraná, José Mário Moraes e Silva “o crescimento representou um aumento real sem perda de qualidade, graças a trabalhos consistentes realizados em diversas regiões”.

O projeto, firmado entre a União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná (UEB-PR) e a Secretaria de Educação do



Paraná (Seed), teve aprovado o segundo termo aditivo do convênio para em parceria desenvolverem ações para levar o escotismo a todo o Estado por meio das escolas da rede pública estadual.

Em função disso, existem hoje 17 grupos em pleno funcionamento, atendendo a mais de 500 crianças e jovens e 120 adultos. Trata-se de uma atividade sem fins lucrativos, por isso os líderes são voluntários adultos com idade acima de 18 anos, sem que se exija qualquer experiência anterior. De acordo com o gerente executivo regional, Clécio Zenni Filho, “os voluntários são os pilares deste movimento”.



QUANDO O MOVIMENTO ERA “LOBINHO”

O escotismo surgiu em 1907, quando o lorde inglês Robert Stephenson Smyth Baden-Powell organizou um acampamento com vinte rapazes e ensinou a eles conceitos de primeiros socorros, observação, segurança e orientação. Devido ao bom resultado, Baden-Powell resolveu escrever um livro: Escotismo para Rapazes. O movimento se espalhou rapidamente por vários países, atraindo crianças e jovens de seis a 21 anos de idade, de ambos os sexos. ∞



Emita NF-e e CT-e de maneira rápida e eficiente!

Com o myrp você emite suas NF-es e CT-es com facilidade e agilidade através de um sistema prático e 100% seguro!



Mobilidade com liberdade: sem limite de licenças.

Acesse o myrp de qualquer lugar, 24 horas por dia. Basta ter um acesso à internet utilizando seu computador, tablet ou smartphone - você pode usá-lo como quiser!



Mais fácil do que criar uma conta de e-mail: em 3 minutos você começa a usar.

Livre-se de instalações complicadas e a eterna espera pela assistência técnica. O myrp é tão fácil que você estará pronto para começar em menos de 3 minutos, tudo on line, sem intermediários e sem precisar comprar servidores.



Esqueça os problemas com atualizações e manutenções.

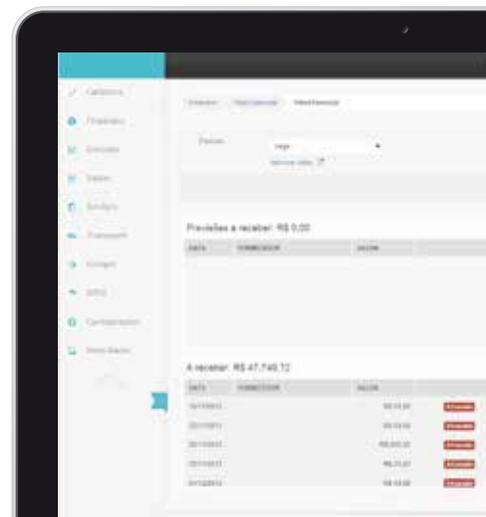
Enquanto você cuida do seu negócio, nós trabalhamos constantemente para manter o myrp atualizado e funcionando em perfeitas condições, sem nenhum custo adicional.

Um sistema de gestão completo, fácil de usar e nas nuvens!

Você acessa o sistema através da internet, e todas as informações da sua empresa ficam armazenadas com segurança em servidores de última geração.

A tecnologia do myrp possibilita "dividir" o sistema em vários módulos. Você escolhe apenas o que for útil para o gerenciamento da sua empresa, sem precisar levar funcionalidades desnecessárias.

O preço é justo, e você só paga pelo que usar.



Conheça seu próximo sistema de gestão em
www.acpr.com.br

(41) 3320-2929 | sac@acp.org.br


ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Lego tributário

POR GILSON FAUST

A máquina arrecadatória impõe uma série de ônus às organizações, em especial na logística interna para administrar tantos tributos, obrigações acessórias, isso sem mencionar a adequação ao anúncio de novas medidas governamentais. PIS, Cofins, ISS, IPI, IRPJ, CSLL, INSS, a teia chamada ICMS ST, Sped, entre outras nomenclaturas, exigem um verdadeiro exército para dar conta desse verdadeiro lego tributário que não é de brinquedo. A cada hora ocorre em média de 1,5 mudança nas regras tributárias no país.

Em geral, 33% do faturamento empresarial é dirigido ao pagamento de tributos. Somente o peso do IR e da CSLL representam 51% do lucro líquido apurado. Na ponta do lápis, entre custos e despesas, mais da metade do valor é representada pelos tributos, situação que causa indignação pela sua pouca aplicação em prover serviços públicos de qualidade à população.

Se neste túnel aparentemente não há luz possível para enxergar, já que o apetite de arrecadação acaba sendo mais voraz em ano de eleição, os empresários precisam lançar mão de sua aplicação ao estudo. No mercado, as empresas que dão importância estratégica a esse centro nevrálgico são as que despontam no cenário, mesmo com todos esses empecilhos. A complexidade do sistema tributário nacional, bem como o planejamento tributário, na verdade, estão aí para que as empresas criem cenários, montem e desmontem o lego e avaliem a multiplicidade de legislações



para favorecer o seu negócio. Como sua organização compra, por onde importa, como é feita a distribuição da sua mercadoria, a escolha pela união ou a separação das atividades, a opção por diversos regimes de apuração tributária. Esses são alguns questionamentos esperando respostas que definirão ganhos, eficiência, competitividade e, consequentemente, vantagem competitiva e perenidade empresarial.

Por isso, sempre é possível olhar o copo meio cheio, identificando uma oportunidade para transformar a complexidade do sistema a favor da atividade empresarial, principalmente nesses tempos em que qualquer economia de custos

internos pode representar dígitos a mais no faturamento e a sobrevivência do negócio. Quando a busca pelo melhor modelo de eficiência operacional-tributária ocupar a mesa da presidência da organização, vamos colocar em prática a transformação da adversidade em oportunidade. Esse é o caminho. ∞



Gilson Faust
é diretor
da Pactum
Consultoria
Empresarial

Água alcalina contribui para a melhora do metabolismo celular



Qualidade de vida está diretamente associada à água ingerida

O CONSUMO DE ÁGUA auxilia em inúmeros processos no organismo humano, evitando várias doenças. A Organização Mundial da Saúde recomenda que cada pessoa deve tomar por dia de dois a quatro litros de água. A ingestão do líquido torna a pele mais hidratada e firme, evita problemas nos olhos, bem como infecções e inflamações, além de ajudar na absorção de nutrientes, pois a água facilita no transporte desses nutrientes até os tecidos. Mas além de beber a quantidade correta, é preciso consumir uma água que traga mais benefícios que outras. “Quando há mudança na água ingerida, ocorrem várias mudanças no corpo: ele vai do ambiente ácido para o alcalino” afirma Luiz Carlos Silva, representante da Acqualive.

Acqualive oferece uma água alcalina, ionizada, antioxidante, altamente hidratante, rica em magnésio e sem substâncias que causam mal à saúde.

A água alcalina possui um ph entre nove e 10, sendo este o ideal para o

consumo. Em líquidos com ph menor que 7, a acidez é maior, por exemplo, na ingestão de alguma bebida com ph 5 ele é 100x mais ácido.

Já a inserção da água antioxidante na alimentação retarda os danos do excesso de radicais livres – que são produzidos pelo organismo e também são adquiridos na alimentação. Esses radicais livres são responsáveis pela a disfunção das células e o aparecimento de doenças cardíacas, diabetes e câncer.

A tensão superficial da água interfere no seu potencial de hidratação, pois quanto menor for essa tensão, menor será o esforço para ultrapassar barreiras, como as membranas corporais. A água alcalina ionizada possui esta baixa tensão, por isso contribui para absorção nas mucosas, pele e tubo digestivo.

A baixa quantidade de magnésio do solo brasileiro interfere na água captada nos lençóis freáticos. Estipula-se que os níveis de magnésio na água deveriam ser de 25mg por litro,

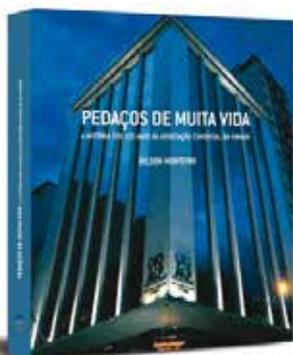
infelizmente, sendo uma das causas do baixo consumo de magnésio. Essa substância previne mais de 140 tipos de enfermidades, entre elas estão: hipertensão, síndrome metabólica, aterosclerose, diabetes e outras.

Com os filtros, são eliminadas substâncias como cloro, metais tóxicos, matéria orgânica, nitratos e outros. Outros benefícios da água que passa pelos filtros da Acqualive são: combate a acidez do organismo, fortalece o sistema imunológico e ajuda a remover substâncias nocivas à saúde. A água alcalina proporciona também um aumento da energia física e da disposição. Gerando assim mais saúde e qualidade de vida.

A Acqualive possui vários tipos de filtros e produtos que se adaptam às necessidades de cada pessoa. 

SERVIÇO ►

ACQUALIVE PARANÁ . RUA PROFESSOR LUIZ CÉSAR, 495, LOJA 01 – ÁGUA VERDE. TELEFONE: 41.3010-8560 OU 41.9934-5800
ACESSE . WWW.EUQUEROMAISSAÚDE.COM.BR . WWW.AGUAPERFEITA.COM.BR

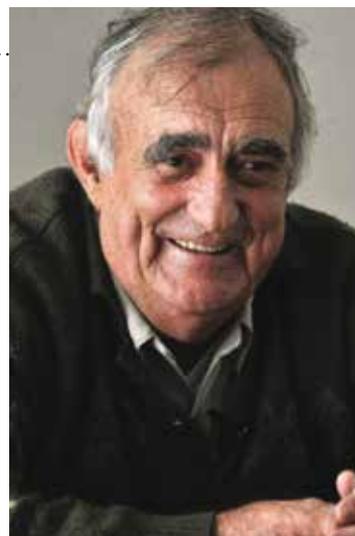


NILSON MONTEIRO:
PEDAÇOS DE MUITA VIDA

O que estou lendo?

O livro do escritor e jornalista Nilson Monteiro “Pedaços de Muita Vida” conta a trajetória da associação paranaense durante os 122 anos de sua existência. Além dos relatos sobre a fundação da Associação Comercial do Paraná, o livro traz um perfil da economia, política e história da cidade de Curitiba e do Estado. Na publicação também estão vários registros de todos os presidentes da ACP.

LUIZ GERALDO MAZZA
COMENTARISTA DA RÁDIO CBN CURITIBA
E DO JORNAL FOLHA DE LONDRINA



GERENCIAMENTO DA ROTINA

DO TRABALHO DO DIA-A-DIA

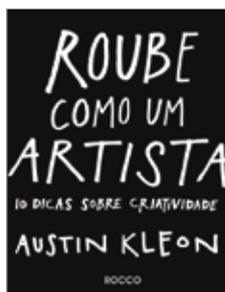
A partir de técnicas modernas apoiadas na comunicação o livro busca criar um roteiro de organização de tarefas e de tempo. Por meio do gerenciamento eficaz da rotina ganha-se horas preciosas, e além de evitar o stress. Para uma rápida compreensão o autor utiliza vários diagramas e palavras-chaves. De fácil leitura, o tema é indicado para as mais diferentes áreas de administração, produção ou serviços.



POR QUE?

COMO GRANDES LÍDERES INSPIRAM AÇÃO

Este livro reúne a história dos maiores investidores e comprova que pessoas de grande influência compartilham o mesmo tipo de comportamento. Com base em um profundo estudo, Simon Sinek explica por que algumas empresas e organizações são mais inovadoras que outras. Sinek afirma que para qualquer crescimento é preciso questionar o “por que” de alguma ação ou mudança.



ROUBE COMO UM ARTISTA

10 DICAS SOBRE CRIATIVIDADE

Focado na praticidade Roube Como Um Artista surgiu após uma palestra que se tornou viral na internet de Austin Kleon para alunos de uma escola em New York. Kleon mostra em dez dicas que é necessário um grande repertório de influências e ideias para ativar a criatividade. O livro é considerado um manual para o sucesso no século XXI. ∞

RENDIMENTO
▶ 4 PORÇÕES
DIFICULDADE
▶ MÉDIO

BIFE ANCHO LAS PIEDRAS GRELHADO

Dedicado à gastronomia europeia, Vin Bistro combina seus pratos com as melhores sugestões de vinhos do renomado sommelier Ronaldo Bohnenstengel. A receita do chef Marco Antonio - Bife Ancho Las Piedras Grelhado ganha um sabor especial servida com baked potato. O restaurante conta também com uma loja de vinhos selecionados e variados.



_ INGREDIENTES

- ▶ 04 Batatas médias
- ▶ 100g de Bacon picado
- ▶ 200g de Cream cheese
- ▶ 100g de manteiga
- ▶ 50g cebola rocha picada
- ▶ 50g Alho picado
- ▶ 1kg Bife Ancho / porções de 250g
- ▶ 300ml Azeite de oliva
- ▶ Sal pimenta a gosto
- ▶ 30g de Tomilho
- ▶ 30g de Alecrim

_PREPARO DAS BATATAS

Cozinhe por trinta minutos as batatas. Depois coloque 50g de manteiga e embrulhe em papel alumínio. Leve ao forno aquecido, retire as batatas quando estiverem macias. Com uma colher, faça um furo no centro da batata para adicionar o recheio.

_PARA O RECHEIO

Em um recipiente coloque cream cheese e a polpa da batata que sobrou, misture bem até ficar um purê liso e consistente. Em uma frigideira, frite o bacon com alho, cebola, alecrim e tomilho. Recheie a batata com o purê, e em seguida coloque por cima o bacon. Leve ao forno até dourar.

_PREPARO DO BIFE

Em outra frigideira aqueça o azeite com um pouco de manteiga. Tempere a carne com sal e pimenta moída. Grelhe por aproximadamente três minutos cada lado. ∞

SERVIÇO ▶

VIN BISTRO . RUA FERNANDO SIMAS, 260 – BATEL . TELEFONE PARA RESERVAS: 3225-3444 . WWW.VINBISTRO.COM.BR/
FUNCIONAMENTO . ALMOÇO E JANTAR DE SEGUNDA A SÁBADO

Silêncio de água

POR NILSON MONTEIRO



O balde espatifou seu rosto no espelho líquido do poço. Só me lembro que queria colar os pedaços da lâmina enquanto a corda girava, molhando cabelos, pela roldana, afogando-se no fundo, tesa. A manivela destrambelhada. Na volta, de corpo cheio, em balanço baço, sereno espirrado, o balde escapava do seu porto e trazia sua fotografia em gelatina, enquanto, no terreiro, voava a imaginação em volteios coloridos de pipas.

Um buraco, fundo, de nostalgia ficou cavado tão puro, tão lerdo como a sépia que não quer ser apagada. Seiva, sumo, cheiro de alegria grudado na alma, pingando terra adentro feito cristais derretidos. Quando este mesmo cheiro escapa de uma torneira, veia de um poço de fantasia, espalha saudades líquidas. Procuo a infância, relâmpago de quintal, vento, chuva espirrando

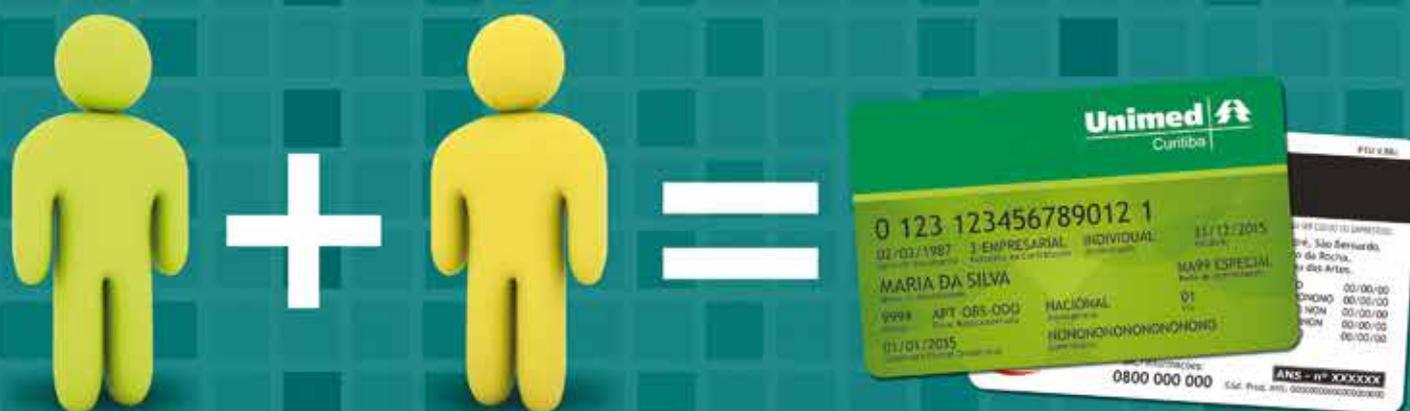
a lama roxa na barra enrubescida das casas, janelas enlouquecidas, o terreiro, as folhas, as flores, o mato, a alegria de tramela aberta e o poço. Quietos, fechado, calado, o balde, âncora içada, pendurado para o som metálico dos pingos d'água. Uma rã salta, inquieta, feito Bashô, para o breu.

Da torneira vem o gosto inodoro, limpo, claro, insípido, moderno, incolor, livre para vazar entre os dedos, entre os dentes, pelo corpo, pela alma. Tento recompor seu rosto. Dele nascem duendes, flores, sabiás, riachos, pinheiros, periquitos, carvalhos, colerinhas, eucaliptos, pardais, mágicos, palhaços, o barulho da chuva... Escuto o machado cortar a carne da madeira e sonho a paz do chá da tarde, enquanto a chuva brinca pelas telhas e tamborila em latas de sonho. A água escorre leve do chuveiro

e faz a mesma lâmina líquida do fundo do poço no ladrilho gelado. Não há o seu rosto. Mas, percebo, escuto uma canção orvalhada, mansa, carinhosa. Liberta como crinas de cavalos ao vento. E, neblina fosca nos olhos, vejo o balde espatifar a água plena de mistérios no fundo d'alma.

No copo, indiferente aos meus sonhos, ela, cristalina, beija-me os lábios e lava pensamentos. Despenca espírito adentro, tateando paredes lúdicas, percorrendo vielas e as barrancas de um rio preguiçoso. Procuo seu rosto. E ele escapa, feito a bruma da manhã. 

Nilson Monteiro é jornalista e escritor. Autor, entre outros, do livro "Pedaços de muita vida – a história dos 122 anos da Associação Comercial do Paraná" e do romance "Mugido de Trem



Agora, a partir de duas pessoas sua empresa já pode ter um plano Empresarial da Unimed Curitiba. Uma novidade exclusiva para os associados da Associação Comercial do Paraná. **Aproveite e faça já o seu.**

*Esta Promoção não é válida para clientes que já possuam Unimed Curitiba

(41) 3320-2929
sac@acp.org.br

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

Unimed 
Curitiba

Correndo menos, Curitiba chega na frente.



Menos pressa. Mais respeito.



Velocidade máxima
de 30 km/h



Faixas preferenciais
para ciclistas



Biciclaixas nos
cruzamentos



Travessias elevadas
para pedestres

Curitiba saiu na frente mais uma vez, lançando a primeira Via Calma do Brasil. Um novo conceito de compartilhamento do trânsito, com espaço para ônibus, carros, motos, bicicletas e pedestres. Na Avenida Sete de Setembro, entre a Rua Mariano Torres e a Praça do Japão, a Via Calma vai proporcionar um tráfego mais amigável, com menos poluição no ar, menos barulho e, principalmente, mais respeito para todos no trânsito.



CURITIBA